

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Gabriela Candaten

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL DO
RIO GRANDE DO SUL: VALORES-NOTÍCIA
PRESENTES NOS *RELEASES*

Passo Fundo

2018

Gabriela Candaten

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL DO
RIO GRANDE DO SUL: VALORES-NOTÍCIA
PRESENTES NOS *RELEASES*

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social-Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social-Jornalismo, sob a orientação da Professora Dr^a Sonia Regina Schena Bertol.

Passo Fundo

2018

Gabriela Candaten

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL DO
RIO GRANDE DO SUL: VALORES-NOTÍCIA
PRESENTES NOS *RELEASES*

Monografia apresentada ao curso de Comunicação Social-Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social-Jornalismo, sob a orientação da Professora Dr^a Sonia Regina Schena Bertol.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr^a Sônia Regina Schena Bertol – Orientadora

Prof. _____ - _____

Prof. _____ - _____

Dedico este trabalho e a minha conclusão do curso de Jornalismo, em primeiro lugar a Deus, aos meus pais por me incentivarem desde o princípio a cursar uma faculdade e por me darem forças para continuar, a minha irmã que sempre esteve ao meu lado nessa caminhada, aos meus amigos e colegas por todo o apoio e cumplicidade oferecido e a minha professora orientadora Sônia Bertol e demais professores que me instruíram durante este trabalho e ao longo de toda a faculdade.

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Quadro 1 - Tabela de valores-notícia.....	35
Quadro 2 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 30/04/18.....	39
Quadro 3 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 01/05/18.....	41
Quadro 4 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 02/05/18.....	42
Quadro 5 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 03/05/18.....	45
Quadro 6 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 04/05/18.....	47
Quadro 7 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 05/05/18.....	49
Quadro 8 - Tabela valores-notícia <i>release</i> 06/05/18.....	51
Gráfico 1 – Relação valores-notícia.....	52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL.....	12
3 ASSESSORIA DE IMPRENSA.....	14
3.1 ASSESSOR DE IMPRENSA.....	17
3.2 <i>RELEASE</i>	18
4 A NOTÍCIA.....	21
4.1 PORQUE AS NOTÍCIA SÃO COMO SÃO.....	21
4.2 ESTRUTURA DA NOTÍCIA.....	22
4.3 O QUE DEVE VIRAR NOTÍCIA.....	24
4.4 NOTÍCIA INSTITUCIONAL.....	25
4.5 TEORIA DO <i>NEWSMAKING</i>	26
4.6 NOTICIABILIDADE.....	27
4.7 VALORES-NOTÍCIA.....	28
5 POLÍCIA CIVIL.....	32
5.1 HISTÓRIA DA POLÍCIA CIVIL.....	32
5.2 ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA CIVIL.....	32
5.3 EFETIVO DA POLÍCIA CIVIL GAÚCHA.....	33
5.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL.....	33
6 METODOLOGIA E AMOSTRAGEM.....	34
7 VALORES-NOTÍCIA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL.....	38
7.1 <i>RELEASE</i> PUBLICADO NO DIA 30/04/2018.....	38
7.1.1 <i>Release</i>	38
7.1.2 Análise.....	38
7.2 <i>RELEASE</i> PUBLICADO NO DIA 01/05/2018.....	40
7.2.1 <i>Release</i>	40
7.2.2 Análise.....	40
7.3 <i>RELEASE</i> PUBLICADO NO DIA 02/05/2018.....	41
7.3.1 <i>Release</i>	41
7.3.2 Análise.....	42
7.4 <i>RELEASE</i> PUBLICADO NO DIA 03/05/2018.....	44
7.4.1 <i>Release</i>	44

7.4.2 Análise.....	44
7.5 RELEASE PUBLICADO NO DIA 04/05/2018.....	46
7.5.1 <i>Release</i>	46
7.5.2 Análise.....	46
7.6 RELEASE PUBLICADO NO DIA 05/05/2018.....	48
7.6.1 <i>Release</i>	48
7.6.2 Análise.....	48
7.7 RELEASE PUBLICADO NO DIA 06/05/2018.....	50
7.7.1 <i>Release</i>	50
7.7.2 Análise.....	50
7.8 SÍNTESE.....	52
8 CONCLUSÃO.....	53
REFERÊNCIAS.....	55
ANEXOS.....	59

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso realiza através de uma análise de conteúdo, uma averiguação para encontrar os principais valores-notícia presentes nos *releases* produzidos pela Assessoria de Imprensa da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul. A partir da análise, busca-se também compreender as faces do produto jornalístico resultante do trabalho da assessoria de imprensa, o *release*, além, de entender qual é a linha de trabalho da AI a Polícia Civil Gaúcha. A relevância da presente análise consiste, principalmente, no fato de não existir até o presente momento nenhum trabalho publicado que trata a respeito da Assessoria de Imprensa da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, quanto mais dos valores-notícia presentes em seu principal produto. Os métodos utilizados para o êxito dos resultados foram: uma ampla pesquisa bibliográfica encontrada em livros e periódicos e uma análise de conteúdo qualitativa. Como resultados, chegou-se a conclusão de que os principais valores-notícia presentes nos *releases* são os valores JUSTIÇA (Apreensão), PROXIMIDADE (Geográfica) e TRAGÉDIA/DRAMA (Crime).

Palavras-chave: Comunicação Organizacional. Assessoria de Imprensa. *Release*. Polícia Civil. Valores-notícia.

ABSTRACT

The present Work of Conclusion of Course conducts through a content analysis, an investigation to find the main news-values present in the releases produced by the Press Office of the Civil Police of the State of Rio Grande do Sul State. From the analysis, also seeks to understand the faces of the journalistic product resulting from the work of the press office, the release, in addition, to understand what is the line of work of AI the Civil Police Gaúcha. The relevance of the present analysis consists mainly of the fact that there is no published work to date on the Rio Grande do Sul Civil Police Press Office, and more of the news values present in its main product. The methods used for the success of the results were: an extensive bibliographical research found in books and journals and a qualitative content analysis. As a result, the conclusion was reached that the main news values present in the releases are the values JUSTICE (Seizure), PROXIMITY (Geographical) and TRAGEDY / DRAMA (Crime).

Keywords: Organizational Communication. Press office. Release. Civil police. News-values.

1 INTRODUÇÃO

A Assessoria de Imprensa é um tema relativamente muito amplo. Os autores Ferraretto e Kopplin (1996) entendem a Assessoria de Imprensa como sendo um instrumento de comunicação desenvolvido para as organizações que está associado a dois aspectos: a necessidade de se divulgar opiniões de indivíduos ou grupos e, a existência de um conjunto de instituições conhecidas como meios de comunicação de massa.

O principal produto jornalístico produzido por uma Assessoria de Imprensa é o *press release* ou, abreviado, *release*. Essa ferramenta também é explicada por Ferraretto e Kopplin (1996) como sendo um material de divulgação destinado aos veículos de comunicação e que tem por função básica levar às redações notícias que possam servir de apoio, atração ou pauta.

O presente estudo, desenvolvido para a conclusão do curso de Jornalismo, da Universidade de Passo Fundo (UPF), busca encontrar quais são os valores-notícia presentes no principal produto jornalístico produzido por uma Assessoria de Imprensa, com o objetivo de compreender a partir de quais valores-notícia a AI da Polícia Civil Gaúcha produz seus *releases* e assim consequentemente entender a linha de trabalho da mesma.

Os valores-notícia por sua vez, explicados por Wolf (1995), são componentes da noticiabilidade, que tem o objetivo de definir quais os fatos que serão noticiados pelo veículo. Os valores-notícia são difundidos no decorrer de todo processo de produção da notícia, porém, em cada procedimento, com uma importância diferente.

No primeiro capítulo do trabalho, iremos entender um pouco sobre como funciona a Comunicação Organizacional e de que forma ela está inserida na Polícia Civil do Rio Grande do Sul. No segundo capítulo pretendemos conhecer um pouco sobre a história e o surgimento da Assessoria de Imprensa no Brasil e no mundo, assim como os tipos de *releases* e suas principais características. No capítulo seguinte abordaremos o que significa o termo notícia e qual a sua estrutura, além dos valores-notícia que podem ser encontradas nas mesmas e suas classificações.

Continuando, no quarto capítulo vamos procurar compreender através de informações retiradas do site da Polícia Civil do RS, um pouco sobre ela. E finalmente no quarto e quinto capítulo será apresentada a metodologia do trabalho e será feita uma

análise de sete *releases* executados pela AI da Polícia Civil do RS, identificando os valores-notícia presentes nos mesmos.

2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Quando falamos sobre Comunicação Organizacional, um dos primeiros nomes que vem em mente é o de Margarida Kunsch, a escritora talvez seja a mais apta a falar sobre o assunto. Em seu livro “Relações públicas e Modernidade: Novos paradigmas na comunicação organizacional” podemos entender que a área da comunicação organizacional, assim como do jornalismo empresarial, são frutos de sementes lançadas no Período da Revolução Industrial, o que motivaria grandes e rápidas transformações em todo o mundo. Sendo assim, com o grande crescimento das empresas a partir do século XIX, a comunicação organizacional propiciou o surgimento de mudanças radicais no relacionamento, nas maneiras de produzir e nos processos de comercialização.

Para Kunsch (1997), com a reabertura política do Brasil na década de 80, a comunicação organizacional atingiria seu auge. Isso só foi possível a partir do momento em que as empresas e as instituições começaram a entender melhor a necessidade de serem transparentes.

Ainda segundo Margarida Kunsch (1997) existe um órgão que é considerado até hoje como o embrião da Comunicação Organizacional, a Associação Brasileira dos Editores de Revistas e Jornais de Empresa (Aberje). Ela surgiu graças a liderança de Nilo Luchetti, então editor da revista *Notícias Pirelli*¹, e desde então contribuiu decisivamente para o aperfeiçoamento das publicações empresariais e para o desenvolvimento da comunicação organizacional no Brasil.

Para Goldhaber, um dos autores da comunicação organizacional, define:

A comunicação organizacional é considerada como um processo dinâmico por meio do qual as organizações se relacionam com o meio ambiente e por meio do qual as subpartes da organização se conectam entre si. Por conseguinte, a comunicação organizacional pode ser vista como o fluxo de mensagens dentro de uma rede de relações interdependentes (GOLDHABER apud KUNSCH, 1997, p. 68).

Já Kreeps, concebe a comunicação organizacional como:

¹ Segundo Margarida Kunsch (1997), a Revista Notícias Pirelli foi criada no Brasil no ano de 1956. Marco de publicação jornalística influenciada pelo movimento de relações humanas no ambiente industrial brasileiro.

(...) o processo pelo qual membros conseguem informações pertinentes sobre sua organização e mudanças que nela ocorrem. A comunicação ajuda os membros da organização, tornando-os capazes de discutirem experiências organizacionais críticas e desenvolverem informações relevantes que desmitificam atividades organizacionais e mudança organizacional. (KREEP apud KUNSCH, 1997, p. 68).

Já João José Azevedo Curvello (2012) considera que a Comunicação Organizacional desempenha um importante papel tanto na própria organização, como também em uma relação externa, ou seja, entre a empresas e a sociedade. E isso é de extrema importância, visto que em um cenário de intenso desenvolvimento, os trabalhos são subdivididos em equipes e a comunicação entre organizações e funcionários se torna ainda mais fácil.

Para Paulo Nassar (1999), o mercado da Comunicação Organizacional hoje é um campo consolidado que se encontra em expansão e é considerado bastante promissor. Essa evolução do campo da Comunicação Organizacional tem sido influenciada pelos grandes acontecimentos políticos e econômicos que modificaram a sociedade brasileira nos últimos anos. Entre esses eventos estão os governos militares, a transição democrática e a inserção do País no processo de globalização econômica.

Elizabeth Pazito Brandão (2012) é outra autora que fala sobre Comunicação Organizacional e a descreve como sendo uma comunicação presente no interior das organizações e de seus públicos, cujo seu objetivo principal é criar uma imagem da instituição.

Ela ainda destaca que o conceito de Comunicação Organizacional permeia áreas como: comunicação pública, comunicação científica, comunicação governamental, comunicação política e comunicação da sociedade civil organizada. No entanto, todas têm em comum a função de estabelecer uma comunicação entre governo, Estado e sociedade.

Todos esses tipos de Comunicação citados acima estão constantemente buscando pela boa imagem da instituição, sendo sempre o mais transparente possível, tornando assim a comunicação entre organizações e funcionários ainda mais fácil. Sendo assim, com a realização desse trabalho, também pretendemos descobrir se o órgão Polícia Civil se caracteriza como um órgão possuidor de Comunicação Organizacional ou não.

3 ASSESSORIA DE IMPRENSA

Ao contrário do que muitos pensam, a tradução do inglês *Publicity*² não tem a ver com publicidade, mas sim com Assessoria de Imprensa, cuja sua principal tarefa é tratar do relacionamento entre uma pessoa física, entidade, empresa ou órgão público com a imprensa. (MAFEI, Maristela, 2015).

Também conforme Mafei (2015), há quem diga que os grandes precursores das práticas afetas às relações públicas - o que inclui a assessoria de imprensa - foram pensadores de grande renome da Antiguidade, como Homero, Xenofonte e Sócrates. O fato é que tanto a função de assessor de imprensa, quanto a de relações públicas, só passou a existir na virada do séc. XIX para o séc. XX, durante o processo de consolidação do capitalismo.

Conforme Lopes (2003), os pioneiros na criação da primeira Assessoria de Imprensa foram os norte-americanos. No entanto, o Brasil não ficou para trás, e a expansão da AI já é tão grande que é possível colocar a Assessoria de Imprensa como um dos quatro principais blocos de referência para o exercício do jornalismo.

Porém há quem diga que quem deu os primeiros passos para o surgimento da atividade especializada que hoje é conhecida como assessoria de imprensa ou assessoria de comunicação, foi Ivy Lee, em 1906, a partir da criação de princípios em forma de carta aos editores. (CHAPARRO, Manuel C., 2009).

A AI, talvez por se configurar como uma profissão relativamente nova, ainda apresenta problemas de caracterização no mercado. Essa contrariedade faz com que muitas áreas com o nome intitulado como Assessoria de Imprensa ou Assessoria de Comunicação, atuem de diferentes formas.

Os primeiros registros da prática de assessoria de imprensa e relações públicas no Brasil se deram no início do séc. XX, por uma iniciativa do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, com o intuito de integrar serviços de atendimento, publicações, informação e propaganda. Isso aconteceu entre os anos 1909 e 1910 durante o mandato

² Do português Publicidade, Rabaça e Barbosa (1978, p. 378) conceituam o termo como sendo “qualquer forma de divulgação de produtos ou serviços, através de anúncios geralmente pagos e veiculados sob a responsabilidade de um anunciante identificado, com objetivos de interesse comercial”.

do presidente Nilo Peçanha, ele lançou o serviço informativo *Secção de Publicações e Biblioteca*³.

Segundo a Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), assessoria de imprensa trata-se do “serviço de administração das informações jornalísticas e do seu fluxo, das fontes para os veículos de comunicação e vice-versa”. Embora, Mafei não deixa de ressaltar que “a maioria das definições sobre o ofício da assessora de imprensa se limita ao lado operacional ou às ferramentas específicas”. (MAFEI, Maristela, 2015, p. 52).

É possível detectar através de sindicatos e entidades, que nos dias de hoje, cerca de 50% dos jornalistas brasileiros atuam em áreas relacionadas à comunicação organizacional, mais especificamente, na assessoria de imprensa (AI). A necessidade de estabelecer um relacionamento com as redações, fez com que a AI se originasse e mais, faz com que ela se encontre em um mercado de extrema expansão. (DUARTE, Jorge, 2009).

Embora há alguns anos atrás a Assessoria de Imprensa fosse vista com um olhar de desconfiança para alguns profissionais jornalistas,

as AIs transformaram-se em um setor profissional, dinâmico e fundamental, um porto seguro para as redações, com alta capacidade de atender as demandas e de fornecer informações adaptadas aos interesses dos veículos de comunicação e da própria organização. [...] muitas AIs assumiram funções estratégicas. Agregando qualidade às informações originais, utilizando uma diversidade de canais de comunicação, ajudando os administradores na tomada de decisões. (DUARTE, Jorge, 2009, p. 23-24).

Essa transformação das Assessorias de Imprensa implica em milhares de AIs espalhadas pelo mundo todo, inclusive na Assessoria de Imprensa da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, que é o objeto de estudo do presente de análise. A partir dessa grande renovação, e profissionalização da AI em questão é que surge o interesse em voltar o tema do trabalho para esse ângulo.

Uma outra visão sobre AI é de Lorenzon e Mawakdye, segundo eles:

³ O Setor foi criado em 1909 e tinha como finalidade distribuir informações por meio de notas ou notícias fornecidas à imprensa e aos particulares que as solicitassem, além de editar o Boletim do Ministério. (AMARAL, Azevedo, 1940).

Assessoria de Imprensa, tal como conhecemos hoje, é uma instituição destinada a tratar fundamentalmente com a notícia. Criação relativamente recente, é fruto da complexidade das organizações e da elevação vertiginosa da qualidade e do alcance da mídia. A AI tende responder à altura as exigências que a mídia impõe, com informações qualificadas e fontes fiéis. (LORENZON; MAWAKDYE, 2011, p. 8).

Autores como Ferraretto e Kopplin (1996) também buscaram entender a assessoria de imprensa. Para eles, ela está associada a dois aspectos: o primeiro é a necessidade de se divulgar opiniões de indivíduos ou grupos e, o segundo seria a existência daquele conjunto de instituições conhecidas como meios de comunicação de massa.

As atividades de uma Assessoria de Imprensa, não devem ser realizadas com base no improviso, e sim ter como norma a organização e a constante avaliação dos resultados. Para Ferraretto e Kopplin (1996) as principais atividades e estruturas que uma AI deve assumir são: um bom relacionamento com os veículos de comunicação, procurando sempre abastecê-los com informações relativas ao assessorado, através de produtos que a assessoria oferece, ligado a isso, a AI também deve possuir um controle das informações sobre o assessorado divulgadas nos meios de comunicação.

A organização e a constante atualização de um *mailing-list*⁴ - relação dos veículos de comunicação que interessam a aquela determinada assessoria - também deve ser outra tarefa de extrema importância, além, da edição dos periódicos destinados aos públicos externo e interno e de participar na definição de estratégias de comunicação.

Existem três estruturas para realização das atividades de uma Assessoria de Imprensa, são elas: a Estrutura Interna, onde a instituição organiza uma estrutura própria para a realização dos serviços; a Externa, que é a estrutura na qual os serviços são contratados de terceiros; e por último a Mista, que são os dois tipos citados acima trabalhando juntos, neste caso a estrutura interna é responsável pela supervisão da externa.

Para que seja possível a criação de uma assessoria de imprensa é preciso montar um plano bem estruturado e objetivo, criando um elo entre jornalista e assessorado. Esse plano se subdivide basicamente em: Uma apresentação que descrevesse em um breve resumo o trabalho proposto; quais os objetivos que se pretende atingir com o trabalho

⁴ Scheraiber (2002, p. 06) considera que os mailing-lists são a “organização e registro de dados de endereços eletrônicos, podendo conter dados pessoais outros referentes aos consumidores, com o objetivo do exercício do marketing, na modalidade de venda por intermédio de comunicação direta pela via do correio eletrônico”.

realizado; as responsabilidades, ou seja, qual seria o comprometimento da assessoria com o seu assessorado; e por fim, os custos e informações sobre a empresa de assessoria.

3.1 ASSESSOR DE IMPRENSA

O assessor de imprensa está inserido no esforço de ajustar a percepção pública à realidade de seus assessores. O assessor de imprensa deve se preparar para “vender” seu trabalho a todos aqueles que queiram se relacionar com a mídia. (MAFEI, Maristela, 2015).

Também segundo Mafei (2015) O assessor deve ser um profissional muito consciente e paciente no que faz, pois é muito provável que se um dia você for assessor, pode ser que você assessore clientes que não tem a menor ideia de como funciona o relacionamento com a mídia. Um bom assessor também tem muito de um bom repórter, porque apura informações, busca dados e procura fontes confiáveis. Na hora da divulgação, ele tem a função de ajudar o assessorado a identificar se o fato que ele quer que seja divulgado é de interesse público ou não.

Gerson Moreira Lima (1985) tem sua opinião a respeito de como deve agir um assessor de imprensa:

Hoje em dia, o profissional que produz um *press-release* deve fazer com que o empresário saiba que a informação não vai ser publicada exatamente do jeito que este aprovou. Pelo contrário, ao aprovar um *press-release*, a pessoa da empresa responsável deve estar certa de que o *release* desencadeia um processo de informação que poderá ampliar-se e abranger outros setores afins. (LIMA, Gerson M., 1985, p.47).

O assessor apresenta um diferencial porque é provido de conhecimento técnico sobre o que pode ou não virar notícia, por isso estabelece um filtro inicial na divulgação. Seu principal desafio é construir e consolidar uma imagem positiva da instituição em que atua, perante a opinião pública, operando como gerente de um longo processo para garantir a visibilidade e a imagem da empresa. (DUARTE, Jorge, 2009).

Mas nem tudo são flores no mundo da assessoria de imprensa, por ser responsável muitas vezes pela “verdade”, o assessor de imprensa não goza de uma imagem muito favorável junto aos profissionais da informação. (LAMPREIA, Martins J. apud LIMA, Gerson M., 1985) os principais defeitos apontados aos assessores de imprensa é uma formação profissional deficiente, normalmente caracterizada por falta de conhecimentos

jornalísticos. Uma das consequências dessa deficiência é o aumento de relações públicas nas assessorias.

O que se espera do profissional em assessoria de imprensa é o autoconhecimento e a percepção do papel da instituição na sociedade. Dessa maneira, poderá promover sua divulgação e saber lidar com eventuais conflitos que poderão surgir dentro do complexo institucional. (DUARTE, Jorge, 2009).

Um assessor de imprensa precisa exercitar seu lado político, treinando seu poder de convencimento em casos de o assessorado acreditar que pagar por um assessor é o mesmo que pagar por matérias sempre positivas na mídia. “Um bom assessor de imprensa é aquele que reconhece os limites éticos de sua atuação e não os ultrapassa. [...]. Seu compromisso é sempre o de auxiliar o assessorado no contato com a imprensa, em busca da notícia correta”. (MAFEI, Maristela, 2015, p. 25).

Os assessores de imprensa também têm um importante papel em relação aos fatos de interesse geral. Eles têm levado cada vez mais, conhecimento ao público por meio da imprensa, a partir de acontecimentos que muitas vezes se não fosse a assessoria de imprensa, jamais viriam à tona. Isso normalmente acontece porque os veículos não têm profissionais disponíveis para descobrir e investigar o assunto. (MAFEI, Maristela, 2015).

No caso de uma equipe de assessoria de imprensa, O livro *Uma assessoria de imprensa responsável na era digital* (2012), produzido pelo Bureau de Programas de Informações Internacionais (Departamento de Estado dos Estados Unidos), é preciso acima de tudo, que se tenha um grupo estruturado e disciplinado, porém flexível e rápido, familiarizado com todos os tipos de comunicação possíveis, desde a mídia tradicional, até a internet e mídias sociais.

3.2 *RELEASE*

O principal material produzido por uma assessoria de imprensa é o *release*, que em poucas palavras, se trata de um texto escrito em linguagem e segundo critérios jornalísticos, obedecendo a normas técnicas quando encaminhados para jornal, rádio ou TV.

Para Ferraretto e Kopplin (1996) o *release* também é o principal produto produzido pela Assessoria de Imprensa, que trata-se de um material de divulgação destinado aos veículos de comunicação. De modo geral, o *release* tem por função básica

levar às redações notícias que possam servir de apoio, atração ou pauta, propiciando solicitações de entrevistas ou de informações complementares.

Segundo os autores, os *releases* são divididos em categorias ou tipos:

Padrão – Destaca informações do fato em si;

De opinião – Texto jornalístico baseado em entrevista do assessorado;

Dirigido – É produzido levando em consideração as particularidades de um determinado espaço jornalístico;

Especial – No geral contextualiza o assunto, narrando um fato no qual o assessorado esteja relacionado;

Artigo – texto opinativo, cuja redação final é dada pelo jornalista com base em um esboço elaborado pelo assessorado;

Rádio e televisão – apenas em situações especiais, produzidos para divulgação de eventos em programas que apresentam entrevistas, reportagens e notícias;

Convocação – Espécie de carta informando a imprensa sobre como está organizada a cobertura jornalística de um determinado evento;

Cobertura – acompanhamento de um evento durante sua realização, distribuindo os resultados aos veículos de comunicação;

Nota oficial – Texto distribuído em situações críticas que requerem um posicionamento por parte do assessorado;

Comunicado – Contém uma informação para o jornalista e não para o veículo.

O *release* só pode ser redigido na técnica de pirâmide invertida, com as informações hierarquizadas em ordem decrescente de importância. Embora o *release* mude de acordo com o veículo a ser trabalhado, de qualquer forma o texto deve ser breve e objetivo, com um tamanho não excessivo, no geral uma lauda é o suficiente.

É importante que o *release* seja redigido em uma linguagem particular aos diferentes veículos de comunicação, para ter mais chances de ser utilizado ou, ao menos, consultado por seus destinatários.

Release, *press-release*, ou como se fala no português, *relise*, é uma peça jornalística muito desacreditada nos dias atuais, que costuma ser vista hoje pelas redações como um documento supérfluo. A origem desta má fama está relacionada ao fato de muitos releases trazerem poucas informações relevantes e serem às vezes, muito mal escritos. (LORENZON, Gilberto, MAWAKDYE, Alberto, 2011).

Já dizia Lopes (2003, p. 65), “O release é como a primeira página de um jornal. Ou consegue prender o leitor de imediato ou é deixada de lado, quando o concorrente consegue ser mais atraente, tanto pelo visual quanto pelo conteúdo”.

Gerson Moreira Lima (1985) tem um outro entendimento no que diz respeito ao *release*:

Infelizmente, porém, o aproveitamento do press- release como notícia pronta, acabada, é cada vez mais frequente. Para muitos editores, hoje, o papel que chega à sua mesa de trabalho recebe a chancela de notícia final e, como tal, é publicada. Assim o dever que tem todo o bom jornalista de analisar, indagar, questionar a informação que recebe vai aos poucos sendo relegado à segundo plano diante da avalanche de *press-release*. (LIMA, Gerson M., 1985, p.47).

Conforme Duarte (2003) para o aproveitamento ou não aproveitamento de um release, existem alguns critérios, por exemplo, o *release* precisa interessar ao público, e além disso precisa ser uma novidade. É necessário também que o release apresente informação suficiente e seja exclusivo. E por último, mas não menos importante, o tema do *release* precisa adequar-se à linha editorial do veículo.

4 A NOTÍCIA

Rabaça e Barbosa (2002) definem notícia como relatos de fatos de interesse e importância para a comunidade. Observa-se então, que a conceituação de notícia se estabelece em atributos como: atualidade, interesse, importância, facilidade de assimilação.

Nelson Traquina (2001) entende que as notícias são o resultado de um processo de construção estabelecido como a percepção, a seleção e a transformação de uma matéria-prima num produto final.

Quando se fala no termo notícia, existem pelo menos duas teorias relacionadas a ela, a primeira trata-se da Teoria de *Gatekeeper* (Teoria aplicada ao Jornalismo por David Manning White). Essa teoria define o jornalista como um aplicador de filtros para selecionar notícias, ele é o “porteiro”, que só permite que entre algumas notícias. (WHITE, David. In: TRAQUINA, Nelson, 1999).

A segunda teoria, é a Teoria de *Newsmaking* (Termo em inglês: news = notícia + making = fazendo). Essa teoria pode ser traduzida como teoria da produção da notícia ou feitura da notícia, que procura abordar o processo de construção da notícia como um fenômeno de interesse social. (SOARES, Hamistellie, OLIVEIRA, Jocyelma, 2007).

4.1 PORQUE AS NOTÍCIAS SÃO COMO SÃO

Ijuim e Valentini (2010) deixam claro que nos dias de hoje a teoria mais completa e mais aceita por diversos autores como Nelson Traquina, é a Teoria Construcionista, que trata as notícias como histórias construídas a partir da realidade. Além dela muitas outras teorias foram surgindo no intuito de explicar porque as notícias são como são.

A teoria organizacional, por exemplo, percebe as notícias são resultado de uma junção de forças determinadas pelas organizações, que conseqüentemente, limitam a ação do jornalista. Já a teoria da ação política explica que as notícias são capazes de transformar a realidade.

A teoria estruturalista vai um pouco mais além, ela define a notícia como um produto socialmente construído. E a última teoria, a interacionista que não segue a mesma linha da anterior, descreve que as notícias são o resultado de um processo de percepção, seleção e transformação dos acontecimentos.

4.2 ESTRUTURA DA NOTÍCIA

Para Lage (1985, p.18) do ponto de vista da estrutura, a notícia se define como “o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante ou interessante; e a cada fato, a partir do aspecto mais importante ou interessante”. Essa definição indica que não se trata precisamente de narrar os acontecimentos, mas sim de expô-los. Lage ainda destaca alguns itens que contemplam a estrutura da notícia, como a linguagem utilizada, os temas apresentados, sua apresentação sintática e a postura do redator.

Lage (1985) explica que a notícia trabalha de uma forma um pouco diferente da narrativa, os eventos estarão ordenados não pela ordem em que aconteceram, mas pelo interesse ou importância decrescente. Dessa forma podemos destacar três fases do processo de produção de uma notícia:

- 1- a seleção dos eventos;
- 2- a ordenação dos eventos e;
- 3- a nomeação.

Para Luiz Costa Pereira (2010), o “produtor” de informação nunca é um só. No ciclo de produção da notícia, atuam sujeitos, veículo, a rotina profissional e interesses. Há hierarquias, filtros, hábitos e improvisos, que de uma forma ou outra acabam influenciando na estrutura final na notícia.

A notícia também é construída a partir da observação do jornalista, ou seja, com base em um ponto de vista determinado por ele mesmo. Esse ponto de vista, então, exerce influência a situação social, a forma cognitiva, a interação pessoal, o suporte do texto, o momento do acontecimento do fato noticiado, entre outros. (WELTER, Graciele H., 2009).

Lustosa (1996) indica fases de catalogação da notícia, entre elas está a fase de 1969 até os dias atuais, onde o modelo da técnica da notícia que é exigida pelos manuais de redação, não permite a manifestação das opiniões pessoais dos jornalistas, buscando, por tanto, a imparcialidade, caráter impessoal e isenção.

Schermack (2013) explica que o fato de a notícia ser elaborada em um ambiente empresarial, faz com que a estrutura da notícia adquira certa estabilidade. Segundo ela, no Rio Grande do Sul, por exemplo, o Jornal Zero Hora apresenta os seus manuais que devem ser observados pelos redatores durante o processo de elaboração das notícias.

Ligado a esse exemplo, Francisco Alves Filho (2011) explica:

Esse tipo de funcionamento faz com que as notícias sejam escritas de um modo um tanto impessoal, não podendo o redator deixar marcas do seu estilo pessoal: o estilo que deve prevalecer é o estilo da notícia, conforme concebida em tal empresa, e não o do seu redator. (FILHO, Francisco A., 2011, p. 97).

Ainda falando sobre a estrutura da notícia, Schermack (2013), explica que a mesma se trata de algo acontecido num determinado momento, por isso é importante relatar não só o fato, mas oferecer o máximo de dados possíveis para que ela pareça verdadeira e o texto, confiável. O relato dos fatos deve apresentar, por exemplo, uma data precisa, a determinação do lugar onde tudo aconteceu e o nome das pessoas envolvidas no caso.

O texto de uma notícia deve seguir alguns princípios, como, por exemplo, seu objetivo; possuir orações breves; palavras curtas; um vocabulário usual; estilo direto; uso de termos e expressões relacionadas com os seres humanos, suas características e qualidades; uso adequado de adjetivos e verbos de ação. Lustosa (1996) adere a essa ideia, nomeando quatro elementos considerados essenciais para a produção de uma boa notícia. a) objetividade; b) clareza; c) concisão; d) precisão.

Diferentemente de outros gêneros de discurso, a notícia apresenta lógica própria, baseada na relevância, cujo tema foi muito estudado por Dan Sperber e Deirdre Wilson. Em suma,

A organização estrutural da notícia e os princípios que norteiam não são autônomos nem arbitrários. Na verdade, são condicionados por várias imposições de produto e uso, em respeito a condições sociais, culturais e cognitivas. Por um lado, os jornalistas deles se utilizam para facilitar a produção das notícias. Por outro, os leitores aprenderam, pelo hábito da leitura de jornais, a encontrar no esquema os sinais de que precisam para uma cognição rápida e eficiente do relato. (SPERBER, Dan; WILSON, Deirdre apud CAMASSETTO, Leandro R., 2003, p.13).

Van Dijk (1999) trabalha com as noções de *macroestrutura* e *superestrutura* para dar conta do conteúdo semântico global e da forma como ele se ajusta no texto. A *macroestrutura* é a informação semântica que fornece unidade ao discurso. Já a *superestrutura* é a aquela que caracteriza o tipo de texto, independentemente de seu conteúdo.

Como já vimos anteriormente, a estrutura da notícia pode variar de acordo com seu grau de relevância ou importância. No entanto, existem dois itens que não podem nunca ficar de fora de um texto noticioso, o título (também chamado de manchete) e o

lead, sendo este, o primeiro parágrafo da notícia, onde devem constar as informações mais importantes do fato:

Cada parágrafo da notícia pode ser uma sequência em relação a um tópico anterior, mas também cada parágrafo pode ter seu tópico original. Uma informação, portanto, pode ser dependente de outra ou complementar. E, em geral, no discurso noticioso, os antecedentes aparecem mais tarde, porque a lógica da notícia funciona basicamente com a exposição das informações mais recentes, importantes ou interessantes primeiro, para somente depois voltar ao detalhamento ou documentação das proposições iniciais. (CAMASSETTO, Leandro R., 2003, p. 490).

Camassetto (2003) também esclarece que nas vezes que a notícia tem de ser feita às pressas, devem ser respondidas pelo menos as perguntas que se supõe que o leitor fará enquanto estiver lendo o texto. É importante deixar claro que o título (e mesmo o subtítulo ou antetítulo se houver) não conseguem cobrir toda a informação do texto. Portanto, as informações importantes devem estar presentes no lead.

Para o processo de fechamento da notícia, Kovach e Rosenstiel chamam a atenção para algumas técnicas que podem ser testadas. É o que eles chamam de “edição cética”, que se trata de “um sistema que prescreve julgar a matéria linha por linha, declaração por declaração, editando as afirmações e os fatos”. (KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom apud PEREIRA JR, Luiz C., 2010, p. 90).

4.3 O QUE DEVE VIRAR NOTÍCIA

Deve-se dizer que são diversos os fatores que determinam o que deve virar notícia ou não. Não é apenas da redação que se decide o destino de determinada notícia, pelo contrário, existem inúmeros canais intermediários, desde a ocorrência de um fato, até sua divulgação, entre eles a sociedade, Estado, religião, empresas etc., e existem também os fatores subjetivos (ideologia, ética etc.). (SEABRA, Roberto, 2009).

O que vira notícia normalmente é aquilo que foge da ordem natural dos fatos, é algo um tanto que incomum. Como disse o ex-editor do *New York Sun*⁵, Amus Cummings,

⁵ Fundado em 1833, nos EUA, por Benjamin Day. O Sun rompeu com os moldes do jornalismo da época, oferecendo em suas páginas: crimes, assassinatos, mortes, curiosidades e bizarrices. (GABLER, Neal, 1999).

“se um cachorro morde um homem, não é notícia, mas, se um homem morde um cachorro, é notícia”. (MONTEIRO, Graça F., 2009).

Existe também certa discordância entre os jornalistas e assessores de imprensa em relação ao o que deve virar notícia ou não, no entanto, parece haver algo que é unânime entre os dois: “o novo”, que por acaso é prevaiente no campo jornalístico.

Para Wolf (1992, p.183), “novos são os acontecimentos que “constituem e representam uma infração, um desvio, uma ruptura do uso normal das coisas [...] que alteram a rotina, as aparências normais”.

Sodré complementa que, “a condição para que um fato venha transformar-se em notícia – podem variar segundo o lugar do fato, do nível de reconhecimento social das pessoas envolvidas, das circunstâncias da ocorrência, da sua importância pública e da categoria editorial do meio de comunicação”. (SODRÉ, 2009, p.21-22).

4.4 NOTÍCIA INSTITUCIONAL

É evidente que as instituições, organizações e entidades têm a intenção de se colocar junto à imprensa, para se tornar referência em seu campo de atuação. Porém, nem sempre o que acontece dentro delas se torna notícia para a imprensa, embora em sua grande maioria, elas dispõem de uma estrutura própria ou terceirizada - como uma assessoria de imprensa – para fazer sua divulgação jornalística.

Graça França Monteiro destaca esse processo de divulgação institucional:

A divulgação jornalística das instituições na mídia não é um processo tão simples e linear como parece à primeira vista. Ao contrário, ele tem caráter intencional e negociado, evidenciando, do início ao fim, o que a instituição considera importante e interessante num acontecimento para que ele ganhe o estatuto de notícia, e também que estratégias utiliza para que esse acontecimento passe a ter existência pública. (MONTEIRO, Graça F., 2009, p. 141).

França Monteiro (2009) também cita que o processo de divulgação de algo ocorrido na organização pode ter duas origens: pode partir de uma solicitação da imprensa ou de uma iniciativa da própria organização. No segundo caso, a iniciativa pode ser do empregado, chefe ou até mesmo do assessor de imprensa. Embora pertencentes da mesma instituição, essas pessoas têm percepções diferentes, o que influencia em todo o processo.

No entanto, na mesma medida que centenas de fatos ocorridos dentro da instituição podem virar notícia, outros tantos ficam de fora desse quadro. Isso acontece na maioria das vezes por se tratarem de ocorrências que requerem sigilo ou que podem causar danos à instituição. (MONTEIRO, Graça F., 2009).

Segundo Rodrigues (1990), há ocasiões em que as informações acabam sendo restritas de divulgação pela instituição achar que a informação é ainda muito prematura para divulgação. Rodrigues chama isso de “valores que fundamentam a legitimidade” do campo social.

Dentro desse contexto, tem-se um conjunto de critérios que devem ser usados para escolher os infinitos fatos que tem possibilidade de se transformarem em notícia, são os chamados valores-notícia (Wolf, 1992). Num primeiro momento esses valores são utilizados pelos assessores de imprensa, aonde deve-se levar em consideração o quão esses acontecimentos são interessantes, relevantes e que possuem algum significado a ponto de se tornar uma notícia.

4.5 TEORIA DO NEWSMAKING

Segundo José Paulo Santos, Juscly Kenia Viana, Eliene Figueira, Cristiano Batista de Oliveira e Carlos Fábio Guimarães (2014), a Teoria do *Newsmaking* que é considerada recente, salienta que dentro do Jornalismo a notícia não é o reflexo do real, ou da realidade ao ser mostrada, mas sim uma construção para a realidade. Opondo-se assim, a teoria do espelho, uma das mais antigas e comuns até os dias atuais.

Eles também explicam o papel do jornalista em relação a Teoria do *Newsmaking*:

na Teoria do *Newsmaking*, o jornalista é um sujeito que constrói a realidade, porque tendo incorporado os critérios universais de seleção daquilo que distingue, ele conseqüentemente vai selecionar aquilo que é de acordo com a seleção já determinada pelas agências ou indústrias de notícias. (SANTOS, VIANA, FIGUEIRA, et al) (p. 3, 2014).

Para Antonio Hohlfeldt, Luiz C. Martino e Vera Veiga França:

o *newsmaking* é um estudo ligado à sociologia das profissões, no caso o jornalismo que dá ênfase à produção de informações e estuda o profissional jornalista e suas interpretações da notícia, ou seja, a capacidade de participar do acontecimento em suas diferentes etapas, desde a captação de informações até a forma com que ele vai chegar ao receptor. (HOHLFELDT, MARTINO, FRANÇA, 2001, p. 4)

Segundo Mauro Wolf (2009) é possível dizer que as análises sobre *newsmaking* descrevem o trabalho comunicativo dos emissores como um processo. A abordagem do *newsmaking* constitui um bom exemplo na medida em que evita determinismos chefiados e meios fáceis, para explicar as influências mediatas e indiretas.

Segundo Felipe Pena (2015) A teoria de *newsmaking*, cuja sistematização é feita por autores como Mauro Wolf e Nelson Traquina, leva em consideração critérios como noticiabilidade, valores-notícia, constrangimentos organizacionais, construções da audiência e rotinas de produção. Mauro Wolf, que defende que a teoria se articula em três vertentes: a cultura profissional dos jornalistas, a organização do trabalho e os processos produtivos.

As empresas jornalísticas estão precisando colocar ordem no tempo e no espaço, diante dos imprevistos dos acontecimentos. Para isso, estabelecem determinadas práticas unidas na produção de notícias, e são dessas práticas que se ocupa a teoria do *newsmaking*. Uma das práticas de que se ocupa a teoria do *newsmaking* é a noticiabilidade. (Felipe Pena, 2015).

Na Assessoria de Imprensa da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, por exemplo, segundo informação da própria AI, a produção de *releases*, desde o conhecimento do fato até a publicação do material, acontece na maioria dos casos da seguinte forma: Os delegados responsáveis pelas ações e operações encaminham informações para a AI que confeccionam o release. Em outros casos, a AI já recebe um release praticamente pronto. Além disso, a Assessoria de Imprensa da Polícia Civil, dispõe de policiais civis em sua equipe, que acompanham várias operações.

4.6 NOTICIABILIDADE

Segundo Wolf (2009), a noticiabilidade se define como um conjunto de critérios, operações e instrumentos com os quais os órgãos de informação enfrentam a tarefa de

escolher, todos os dias, entre um vasto número de fatos, uma quantidade restrita de notícias.

Na produção de informações de massa, há as restrições ligadas à organização do trabalho, sobre os quais se criam convenções profissionais, que determinam a definição da notícia, legitimam o processo produtivo, desde a utilização das fontes até à seleção dos acontecimentos e às modalidades de confecção, e contribuem para se precaver contra as críticas do público. Estabelece-se, assim, um conjunto de critérios, de relevância que definem a noticiabilidade de cada acontecimento, isto é, a sua aptidão para ser transformado em notícia. (GARBARINO, 1982 apud WOLF, 2009, p. 189).

Já Traquina (2013) considera os critérios de noticiabilidade como um grupo composto de valores-notícia que determinam se um acontecimento é passível de se tornar notícia, ou seja, de ser visto como merecedor de ser transformado em produto noticiável.

Sendo assim, Traquina (2013) define os valores-notícia como elementos básicos da cultura jornalística e que servem de “óculos” para ver o mundo e para construí-lo. Em contrapartida, Wolf (2009) estabelece que os valores-notícia são caracterizados como critérios de seleção de importância, espalhados ao longo de todo processo de produção da notícia.

Elliot Golding (1979) citado no livro de Wolf (2009) estipula duas maneiras para os valores-notícia. A primeira delas indica os valores-notícia como critérios de seleção dos elementos que devem ser incluídos no produto final. Logo, a segunda maneira diz que os valores-notícia funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na preparação das notícias a apresentar ao público.

No entanto, devemos lembrar que embora os valores-notícia façam parte do meio jornalístico, a política editorial da empresa jornalística pode influenciar diretamente no processo de seleção dos acontecimentos. (WOLF, 2009).

4.7 VALORES-NOTÍCIA

Para Nelson Traquina, os primeiros valores-notícias teriam surgido por volta dos séculos XVI e XVII, quando despontaram na Europa as primeiras “folhas volantes”, apresentando aqueles que seriam os “primeiros valores-notícia”, isto é, os acontecimentos

que eram mais recorrentes nos impressos da época: os milagres, as abominações e as catástrofes. Outros valores-notícia importantes mencionados pelo autor remetem aos “acontecimentos que produzem o maior espanto, a mais profunda maravilha, a maior surpresa”. (TRAQUINA, 2008, p. 65).

Mas, no entanto, “valores-notícia são critérios de relevância difundidos ao longo de todo o processo de produção e estão presentes tanto na seleção das notícias como também permeiam os procedimentos posteriores, porém com importância diferente”. (WOLF, Mario apud SILVA, Gislene, 2005, p.99).

Wolf (1992), por exemplo, define que os valores-notícia são divididos em cinco critérios ou categorias: a primeira faz referência a importância e ao interesse, ou seja, algo que o público deva conhecer e que lhe desperte; a segunda refere-se às características do produto, sua disponibilidade, sua atualidade; a terceira se relaciona ao meio de comunicação, até que ponto a notícia é adequada a determinado meio; a quarta categoria faz menção a imagem que os jornalistas têm do público; e a quinta e última categoria está relacionada à concorrência entre os meios de comunicação, em outras palavras, o famoso “furo”.

Segundo Nilson Lage (1979), para a estruturação de um texto, é necessário selecionar os dados e ainda ordená-los de acordo com sua importância e seu interesse. A técnica de produção de notícia estabeleceu, portanto, critérios de avaliação, que segundo as empresas de comunicação influem, em primeiro lugar, no interesse de classe ou grupo dominante e em seguida atuam em gostos individuais.

Dentre os critérios de avaliação propostos Nilson Lage, estão, a “proximidade”, a “atualidade”, a “identificação social”, a “intensidade”, o “ineditismo (fato inevitável, fato provável, fato improvável e fato de extrema improbabilidade), e por último a “identificação humana”.

Já Nelson Traquina (2008, p. 79-91) elenca nove valores-notícia de seleção em termos de critérios substantivos: a “morte”, a “notoriedade”, a “proximidade”, a “relevância”, a “novidade”, o “tempo” (atualidade), a “notabilidade”, o “inesperado”, o “conflito” (ou controvérsia), a “infração” e o “escândalo”. Já os valores-notícia em termos de critérios contextuais somam cinco: a “disponibilidade”, o “equilíbrio”, a “visualidade”, a “concorrência” e o “dia noticioso”. Finalmente, os chamados valores-notícia de construção: a “simplificação”, a “amplificação”, a “relevância”, a “personalização”, a “dramatização”, e a “consonância”.

Segundo Wolf (1995) os valores dados às notícias denominados valores-notícia (*news value*) são componentes da noticiabilidade, que tem o objetivo de permitir a definição de que fatos serão noticiados pelo veículo. O autor cita quatro critérios que designam os valores-notícia, considerados pelos meios de comunicação: “As características substantivas das notícias: ao seu conteúdo; a disponibilidade do material e aos critérios relativos ao produto informativo; ao público; a concorrência”.

Erbolato (1991) recomenda que a escolha das notícias respeite os critérios de proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência (ou celebridade) aventura e conflito, consequências, humor, raridade, progresso, sexo e idade, interesse pessoal, importância, rivalidade, utilidade, política editorial do jornal, oportunidade, dinheiro, expectativa ou suspense, originalidade, culto de heróis, descobertas e invenções, repercussões e confidências.

Os valores-notícia podem variar de veículo para veículo e de tempos em tempos. Pereira Jr. (2001) exemplifica uma situação em que a notícia muda de valor para atender as inovações tecnológicas que a televisão vem sofrendo: “À medida que acontecem mudanças na esfera informativa [...], há um reajustamento e uma redefinição dos valores/notícias”. (PEREIRA JR, 2001, p.80). A própria estrutura organizacional ou física determina a valoração da notícia.

Para Gislene Silva (2005) os valores-notícia constituem também referências para a operacionalidade de análises de notícias, permitindo identificar similaridades e diferenciações na seleção ou hierarquização de acontecimentos em diversos veículos de comunicação, e possibilitando percepções históricas e culturais sobre o processo produtivo das notícias.

De acordo com Mario Luiz Fernandes, Gislene Silva e Marcos Paulo Silva (2014), os valores notícia fazem parte de um conjunto de critérios que podem envolver:

Características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais. (FERNANDES, Mario L., SILVA, Gislene, SILVA, Marcos P., 2014, p. 52).

Em seus estudos Gislene (2005) procurou pensar em uma tabela operacional que contemplasse não só a visão de diversos autores em relação aos valores-notícia, mas

também que incluísse a de outros que por precisão e originalidade possam contribuir para análises de acontecimentos noticiáveis.

Para isso propôs demarcações para os conceitos de noticiabilidade, seleção e valores-notícias, baseando-se em três instâncias: 1) critérios de noticiabilidade na origem do fato, com abordagem sobre atributos como conflito, curiosidade, tragédia, proximidade etc.; 2) critérios de noticiabilidade no tratamento dos fatos, centrados na seleção hierárquica dos fatos e na produção da notícia; e 3) critérios de noticiabilidade na visão dos fatos, sobre fundamentos ético-epistemológicos: objetividade, verdade, interesse público etc.

5 POLÍCIA CIVIL

As informações deste capítulo foram retiradas do site da Polícia Civil do Rio Grande do Sul (<http://www.policiacivil.rs.gov.br>), publicadas no dia 14/06/2017 às 10:47 e/ou repassadas pela própria Assessoria de Imprensa da Polícia Civil Gaúcha.

5.1 HISTÓRIA DA POLÍCIA CIVIL

A organização policial no Brasil foi oficializada através da Lei nº 261, de 03 de dezembro de 1841, assinada pelo Imperador Dom Pedro II. A data marca a criação da Polícia Civil gaúcha, determinando os cargos de Chefe de Polícia, Delegado de Polícia e Subdelegado de Polícia. O primeiro Chefe de Polícia foi Manoel Paranhos da Silva Veloso.

Surge, durante o mandato de Júlio de Castilhos, o primeiro estatuto da Polícia Civil (Lei 11/1896) que dividia a polícia em administrativa, a cargo dos municípios, e judiciária, a cargo do Estado.

Em 1947, a Polícia Civil é prevista na Constituição do Estado, assim dispondo no art. 230: “A Polícia Civil tem a função de tornar efetivas as garantias individuais, a segurança e a tranquilidade pública e de prestar sua colaboração à justiça repressiva”.

A Polícia Civil Gaúcha, através da ACADEPOL⁶, foi a primeira Polícia da América Latina a implementar a disciplina de Direitos Humanos, na formação do policial, através da Lei Estadual nº 8.776.

Hoje em dia, buscando sempre por novas tecnologias e modernas técnicas de segurança, com atendimento qualificado à população, a Polícia Civil Gaúcha torna-se uma instituição de referência no Brasil, procurando sempre, como diz seu lema, "servir e proteger".

5.2 ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil dispõe de algumas atribuições, são elas:

⁶ A ACADEPOL é o órgão responsável pelo curso de formação das carreiras de Delegado de Polícia, Psicólogo Policial, Escrivão e Agente de Polícia. (CASAGRANDE, 2015).

I - exercer as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares;

II - determinar a realização de exames periciais, providenciando a adoção de medidas cautelares;

III - praticar os atos necessários para assegurar a apuração de infrações penais,

IV - zelar pela ordem e segurança pública, promovendo ou participando de medidas de proteção a sociedade e ao indivíduo;

V - contribuir para a conveniência harmônica da sociedade, respeitando a dignidade da pessoa humana e protegendo os direitos coletivos e individuais;

VI - adotar as providências necessárias para evitar perigo ou lesões as pessoas e danos aos bens públicos ou particulares; e

VII- organizar, executar e manter serviços de registro, cadastro, controle e fiscalização de armas, munições e explosivos, e expedir licença para as respectivas aquisições e portes, na forma da legislação pertinente;

5.3 EFETIVO DA POLÍCIA CIVIL GAÚCHA

Atualmente a Polícia Civil Gaúcha conta com um efetivo de 492 Delegados de Polícia, 46 Comissários de Polícia, 1 Comissário de Diversões Públicas, 1 Investigador, 2.209 Escrivães e 2.323 Inspetores. (Dados de: *14/10/2016*).

5.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL

A Assessoria de Imprensa da Polícia Civil do Rio Grande do Sul dispõe de uma equipe composta por 7 servidores públicos, sendo 5 policiais civis (com formação superior em Direito e Comunicação Social) e 2 jornalistas (técnicos científicos). No entanto, todos 12 departamentos e 33 delegacias da polícia regional contam com o Serviço de Comunicação Social.

6 METODOLOGIA E AMOSTRAGEM

Este capítulo é dedicado a apresentar os métodos utilizados para a realização da análise de conteúdo do presente trabalho, assim como, quais serão os materiais utilizados para a efetuação do estudo proposto.

Conforme Laurence Bardin (2002, p.31), a análise de conteúdo se trata de um conjunto de instrumentos metodológicos que se encontram em constante aperfeiçoamento e que se aplicam a discursos diversificados. “Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações”.

Bardin (2002) ainda acrescenta que a análise de conteúdo desenvolveu-se nos Estados Unidos e o primeiro nome que surgiu ligado a sua história é o do sociólogo e teórico da comunicação, Harold Lasswell, que fez análises de imprensa e propaganda desde aproximadamente 1915. Para o escritor a maior preocupação de uma análise de conteúdo consiste em alongar o tempo de elaboração entre as instituições ou hipóteses de partida e os resultados finais. Os processos de análise de conteúdo obrigam à observação de um intervalo de tempo entre o estímulo-mensagem e a conduta esclarecedora.

No plano metodológico, existem diferenças entre a análise quantitativa e qualitativa. Na primeira forma de análise o que é observado é a frequência com que surgem certas características, já na segunda fase o que será analisado é a presença ou a ausência de uma dada característica. Portanto na presente pesquisa, pode-se concluir que a análise presente será qualitativa, porque vamos observar a presença ou a ausência de uma dada característica de conteúdo num determinado fragmento de mensagem, no caso, os valores-notícias.

O funcionamento e o propósito da análise de conteúdo podem resumir-se da seguinte forma:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. (BARDIN, Laurence, 2002, p. 42).

Também segundo Bardin (2002), existem etapas para a construção de uma análise de conteúdo, organizada em torno de três polos:

- 1) a pré-análise
- 2) a exploração do material
- 3) o tratamento dos resultados.

A pré-análise é a fase da organização propriamente dita, que pretende sistematizar as ideias iniciais. Já a etapa da exploração do material, consiste essencialmente na transformação dos dados brutos. Na terceira fase, a que trata do tratamento dos resultados, os dados são submetidos a provas estatísticas e a testes de aprovação.

Segundo as normas da ABNT (2014, p. 53), o presente trabalho está classificado no tipo de pesquisa Descritiva, onde busca-se descobrir relações entre variáveis ou descrever características de um fenômeno ou amostra. No caso do trabalho em questão, seria a descoberta dos valores-notícia presentes nos *releases* analisados.

Também de acordo com o regulamento da ABNT (2014, p. 54), em relação aos procedimentos técnicos, a presente pesquisa tende a ser Bibliográfica, no qual utiliza publicações, sendo esses livros, periódicos, artigos. Além, de ser Transversal, porque se dá em um único momento, ou seja, não é a longo prazo.

Para a realização da análise de conteúdo do trabalho, escolhemos adotar a Tabela de Valores-notícia propostos por Gislene Silva (2005). Esse foi o elenco escolhido porque demonstrou ser o que proporciona um entendimento de mais facilidade. Além disso, se trata de um conteúdo atual, e que no meu entendimento, aborda as concepções de valores-notícia, de diversos autores renomados.

Quadro 1 – Tabela de valores-notícia

TABELA VALORES-NOTÍCIA	
IMPACTO Número de pessoas envolvidas (no fato) Número de pessoas afetadas (pelo fato) Grandes quantias (dinheiro)	PROEMINÊNCIA Notoriedade Celebridade Posição hierárquica Elite (indivíduo, instituição, país) Sucesso/Herói
CONFLITO Guerra	ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE Aventura

Rivalidade Disputa Briga Greve Reivindicação	Divertimento Esporte Comemoração
POLÊMICA Controvérsia Escândalo	CONHECIMENTO/CULTURA Descobertas Invenções Pesquisas Progresso Atividades e valores culturais Religião
RARIDADE Incomum Original Inusitado	PROXIMIDADE Geográfica Cultural
SURPRESA Inesperado	GOVERNO Interesse nacional Decisões e medidas Inaugurações Eleições Viagens Pronunciamentos
TRAGÉDIA/DRAMA Catástrofe Acidente Risco de morte e Morte Violência/Crime Suspense Emoção Interesse humano	JUSTIÇA Julgamentos Denúncias Investigações Apreensões Decisões judiciais Crimes

O estudo será realizado por meio do conteúdo elaborado pela AI da Polícia Civil, e o material selecionado, que são os *releases*, seguiu o critério de análise individual de um *release* por dia, durante uma semana inteira, de segunda a domingo. Portanto, os dias analisados foram 30 de abril, 01, 02, 03, 04, 05 e 06 de maio de 2018. A partir disso, será possível identificar quais os valores-notícia predominantes nos *releases*, e assim, conseqüentemente, a linha de trabalho da Assessoria de Imprensa em questão.

7 VALORES-NOTÍCIA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

Este capítulo é dedicado a apresentar a descrição na íntegra e a análise dos valores-notícia presentes nos sete *releases* analisados, produzidos pela Assessoria de Imprensa da Polícia Civil Gaúcha, objeto de estudo desta pesquisa.

7.1. RELEASE PUBLICADO NO DIA 30/04/2018

7.1.1 Release

Dois condenados são presos em Passo Fundo

Na manhã de hoje (30), um homem, de 22 anos, foi preso por roubo a estabelecimento comercial ocorrido em 2016. A prisão realizada por meio da 2ª Delegacia de Polícia de Passo Fundo foi efetuada no bairro Cidade Nova, nessa cidade. A ação foi decorrente de cumprimento de mandado de sentença condenatória.

De acordo com delegado Cláudio Belcamino, além dele foi preso outro indivíduo, de 53 anos, por posse irregular de arma de fogo, no bairro bairro Edmundo Trein, também em Passo Fundo. O crime ocorreu em 2013. A prisão também foi resultante de sentença condenatória.

6.1.2 Análise

A partir da análise do *release* acima, podemos destacar um desdobramento de valor-notícia muito frequente, trata-se da Apreensão, do valor JUSTIÇA. Esse segmento é encontrado diversas vezes ao longo do texto pelo motivo das palavras como como “prisão” e “preso” também aparecem muitas vezes.

Outro desdobramento do valo-notícia JUSTIÇA que também é predominante no *release* é a Decisão Judicial, isso acontece porque esse desdobramento está diretamente ligado com alguns termos como “condenados” e “cumprimento de mandato” encontrados no material analisado.

Além desses valores, também é possível detectar durante a análise, valores-notícia como PROXIMIDADE = Geográfica e TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime. O primeiro faz referência ao local onde os fatos de passam, a cidade de Passo Fundo (ao longo do estudo chegaremos à conclusão de que a Assessoria de Imprensa da Polícia Civil produz seus *releases* sempre embasada no valor-notícia PROXIMIDADE = Geográfica). Já o segundo valor-notícia mencionado é decorrente dos motivos pelos quais os indivíduos descritos no texto, foram presos, o que acarreta em crimes.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 2 – Tabela valores-notícia *release* 30/04/18

Dois condenados são presos em Passo Fundo	JUSTIÇA = Decisão Judicial; JUSTIÇA = Apreensão; PROXIMIDADE = Geográfica.
um homem, de 22 anos, foi preso por roubo	JUSTIÇA = Apreensão; TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime.
A prisão realizada por meio da 2 ^a Delegacia de Polícia de Passo fundo	JUSTIÇA = Apreensão; PROXIMIDADE = Geográfica.
A ação foi decorrente de cumprimento de mandado de sentença condenatória.	JUSTIÇA = Decisão Judicial;
além dele foi preso outro indivíduo, de 53 anos, por posse irregular de arma de fogo , no bairro bairro Edmundo Trein, também em Passo Fundo .	JUSTIÇA = Apreensão; TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime; PROXIMIDADE = Geográfica.
O crime ocorreu em 2013.	TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime;
A prisão também foi resultante de sentença condenatória .	JUSTIÇA = Apreensão; JUSTIÇA = Decisão Judicial.

6.2. RELEASE PUBLICADO NO DIA 01/05/2018

6.2.1 Release

Homem é preso com drogas sintéticas em Gravataí

Em mais uma ação contra o tráfico de drogas, a Polícia Civil prendeu em flagrante, um homem por tráfico de drogas em Gravataí. O indivíduo já possui antecedentes policiais pelo mesmo crime e foi flagrado com 47 lsd, 10md, 02 bullet, 57 comprimidos de extase e key 10, além de R\$ 1.257,00 em dinheiro. Segundo o delegado Rafael Soccol Sobreiro, da 2 DP de Gravataí, o indivíduo vinha sendo monitorado. A droga seria vendida em uma festa de música eletrônica na tarde de hoje em Porto Alegre.

6.2.2 Análise

No presente *release*, é possível definir que o valor-notícia mais encontrado é o valor JUSTIÇA. Já no título do texto é possível encontra-lo com o desdobramento de Apreensão, visualizado, por exemplo, na palavra “preso”, assim como no início do texto, no trecho “a Polícia Civil prendeu em flagrante”. Neste trecho também podemos acrescentar o valor-notícia SURPRESA – Inesperado, visto que o indivíduo foi preso em flagrante.

O valor notícia JUSTIÇA, também está presente em outras partes do texto, no entanto, em outros subgrupos, Crimes e Investigação. Crimes porque está explícito no material que o indivíduo preso já possuía antecedentes criminais. E Investigação porque quando temos “o indivíduo vinha sendo monitorado” vê-se que a Polícia Civil já estava realizando uma investigação propriamente dita.

Por último, mas não menos importante, temos um valor notícia que está manifesto em todos os *releases* analisados e talvez em todos produzidos pela AI da PC, o valor PROXIMIDADE – Geográfica, considerando que o crime aconteceu na cidade de Porto Alegre.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 3 – Tabela valores-notícia *release* 01/05/18

Homem é preso com drogas sintéticas em Gravataí	JUSTIÇA = Apreensão; PROXIMIDADE = Geográfica.
a Polícia Civil prende em flagrante um homem por tráfico de drogas em Gravataí .	JUSTIÇA = Apreensão, SURPRESA = Inesperado; TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime; PROXIMIDADE = Geográfica.
O indivíduo já possui antecedentes	JUSTIÇA = Crimes;
o indivíduo vinha sendo monitorado .	JUSTIÇA = Investigação.
A droga seria vendida em uma festa de música eletrônica na tarde de hoje em Porto Alegre .	PROXIMIDADE = Geográfica.

6.3. RELEASE PUBLICADO NO DIA 02/05/2018

6.3.1 *Release***Suspeita de homicídio no bairro Rubem Berta, na Capital, é presa**

A Polícia Civil, por intermédio da 3ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (3ª DPHPP), sob a coordenação do Delegado Cassiano Cabral, deu cumprimento a mandado de prisão temporária, expedido pela 1ª Vara do Júri do Foro Central de Porto Alegre, em desfavor de uma mulher, 24 anos, com antecedentes por roubo, receptação e lesão corporal. A prisão ocorreu em uma invasão do bairro Sarandi, em Porto Alegre.

A presa é suspeita de ter participado de homicídio ocorrido em 28 de junho de 2017, no bairro Rubem Berta, em Porto Alegre. A investigação apurou que ela marcou um encontro com um homem para que ele viesse a ser executado por membros de organização criminosa rival à integrada por essa vítima. Os autores se utilizaram de uma espingarda calibre .12 e desfeririam um tiro próximo à cabeça da vítima.

Com o andamento da investigação se pode concluir que a testemunha presencial tinha envolvimento direto com o crime e, dessa conclusão, adveio a representação por prisão temporária que foi deferida pelo juízo da causa e cumprido na data de hoje.

6.3.2 Análise

Com base na leitura do *release* acima, chega-se à conclusão de que os valores-notícias mais presentes no material abordado são os valores-notícia de JUSTIÇA e TRAGÉDIA/DRAMA. Entre os valores-notícia de JUSTIÇA, estão os desdobramentos de, Apreensão, Decisão Judicial, Crimes e Investigação. E entre os valores-notícias de TRAGÉDIA/DRAMA, então, Morte e Crime.

Analisando alguns trechos onde podemos encontrar os valores-notícia que acabamos de mencionar, pode-se citar, por exemplo, o trecho “deu cumprimento a mandado de prisão temporária, expedido pela 1ª Vara do Júri do Foro Central de Porto Alegre”, aonde nota-se a presença das subdivisões Apreensões e Decisão Judicial do valor-notícia JUSTIÇA. Já o valor-notícia TRAGÉDIA/DRAMA com seus subgrupos Morte e Crime, é identificado em palavras como “homicídio” e “executado”.

Ainda no título outro valor-notícia pode ser visto, trata-se do valor PROXIMIDADE – Geográfica, mais precisamente na palavra Capital, ou seja, na cidade de Porto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul.

A partir do termo “organização rival” chega-se a conclusão da existência do valor-notícia CONFLITO com o desdobramento Rivalidade. Além do valor-notícia SURPRESA- Inesperado, dentro do contexto de que o crime foi premeditado para que a vítima não tivesse conhecimento algum do que viria a acontecer.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 4 - Tabela valores-notícia *release* 02/05/18

Suspeita de homicídio no bairro Rubem Berta, na Capital , é presa	PROXIMIDADE = Geográfica; JUSTIÇA = Apreensão.
--------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

<p>A Polícia Civil, por intermédio da 3ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (3ª DPHPP), sob a coordenação do Delegado Cassiano Cabral, deu cumprimento a mandado de prisão temporária, expedido pela 1ª Vara do Júri do Foro Central de Porto Alegre</p>	<p>JUSTIÇA = Apreensão e Decisão Judicial.</p>
<p>com antecedentes por roubo, receptação e lesão corporal.</p>	<p>JUSTIÇA = Crimes.</p>
<p>A prisão ocorreu em uma invasão do bairro Sarandi, em Porto Alegre.</p>	<p>JUSTIÇA = Apreensão; PROXIMIDADE = Geográfica.</p>
<p>A presa é suspeita de ter participado de homicídio ocorrido em 28 de junho de 2017, no bairro Rubem Berta, em Porto Alegre.</p>	<p>JUSTIÇA = Apreensão; TRAGÉDIA/DRAMA = Morte e Crime; PROXIMIDADE = Geográfica.</p>
<p>A investigação apurou que ela marcou um encontro com um homem para que ele viesse a ser executado por membros de organização criminosa rival à integrada por essa vítima.</p>	<p>JUSTIÇA = Investigação; TRAGÉDIA/DRAMA = Morte e Crime; CONFLITO = Rivalidade;</p>
<p>Com o andamento da investigação se pode concluir que a testemunha presencial tinha envolvimento direto com o crime e, dessa conclusão, adveio a representação por prisão temporária que foi deferida pelo juízo da causa e cumprido na data de hoje.</p>	<p>JUSTIÇA = Investigação; TRAGÉDIA/DRAMA = Crime; JUSTIÇA = Apreensão e Decisão Judicial.</p>

6.4. RELEASE PUBLICADO NO DIA 03/05/2018

6.4.1 Release

Empresa de Gravataí recebe o Programa Papo de Resposta

A Polícia Civil, através da Divisão de Prevenção e Educação (Dipe), do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc), esteve nessa quarta-feira (02) pela segunda vez no Projeto Pescar da empresa Weg, em Gravataí. Na ocasião foi realizado um encontro do Programa Papo de Resposta, o qual busca a troca de experiências e a interação dos jovens com a Polícia Civil.

A escritã Loren Kircher de Vasconcellos apresentou aos adolescentes as principais drogas utilizadas e apreendidas no Estado do Rio Grande do Sul, seus efeitos e consequência social causados. Falou ainda do papel das Polícias e da Segurança Pública no Estado. Cerca de 20 ouvintes participaram ativamente, expuseram suas opiniões, perguntaram e relataram fatos relacionados ao tema.

6.4.2 Análise

O release analisado dessa vez é um pouco diferente dos demais. Nele não encontramos valores-notícia como JUSTIÇA e/ou TRAGÉDIA/DRAMA como foi muito encontrado nos releases até agora examinados. Muito pelo contrário, o texto presente aparece com valores-notícia que ainda não foram vistos, entre ele estão os valores de CONHECIMENTO/CULTURA e PROÊMINECIA.

Logo no título observamos que temos um material com conteúdo diferenciado, trata-se da execução de um programa sócio educativo, que apresenta o valor notícia CONHECIMENTO/CUTURA, com a segmentação de Atividade a valores culturais. O mesmo valor-notícia aparece novamente no fragmento “Projeto Pescar”.

No decorrer do texto também nota-se o aparecimento do valor PROEMINÊNCIA, que aparece em vários desdobramentos. Em Posição Hierárquica e Elite quando falamos em “Polícia Civil” e em Notoriedade quando falamos em “empresa Weg”

E sem surpresa, mais uma vez, temos a PROXIMIDADE presente no texto. Ela aparece novamente com o subgrupo Geográfica e é apontada diante de trechos como “as

principais drogas utilizadas e apreendidas no Estado do Rio Grande do Sul” e “Polícias e da Segurança Pública no Estado”.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 5 - Tabela valores-notícia *release* 03/05/18

Empresa de Gravataí recebe o Programa Papo de Resposta	CONHECIMENTO/CULTURA = Atividade e valores culturais.
A Polícia Civil , através da Divisão de Prevenção e Educação (Dipe), do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc), esteve nessa quarta-feira (02) pela segunda vez no Projeto Pescar da empresa Weg, em Gravataí.	PROEMINÊNCIA = Posição Hierárquica e Elite. CONHECIMENTO/CULTURA = Atividade e valores culturais; PROEMINÊNCIA = Notoriedade; PROXIMIDADE = Geográfica.
Na ocasião foi realizado um encontro do Programa Papo de Resposta , o qual busca a troca de experiências e a interação dos jovens com a Polícia Civil.	CONHECIMENTO/CULTURA = Atividade e valores culturais; PROEMINÊNCIA = Posição Hierárquica e Elite.
A escritã Loren Kircher de Vasconcellos apresentou aos adolescentes as principais drogas utilizadas e apreendidas no Estado do Rio Grande do Sul , seus efeitos e consequência social causados.	PROXIMIDADE = Geográfica.
Falou ainda do papel das Polícias e da Segurança Pública no Estado.	PROXIMIDADE = Geográfica.

6.5. RELEASE PUBLICADO NO DIA 04/05/2018

6.5.1 *Release*

Operação contra crimes de furto e furto abigeato é deflagrada em Dom Pedrito

Durante a ação, dois homens foram presos e objetos furtados foram recuperados

A Operação Santa Maria em combate aos crimes de furto e furto abigeato foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (04), no município de Dom Pedrito. A ação da Delegacia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato (Decrab) se deu em cumprimento a quatro mandados de busca e apreensão.

De acordo com o delegado Cristiano Ritta, as investigações da Polícia Civil apontaram que um grupo estaria cometendo abigeato além de furtar objetos das propriedades rurais. “Os indivíduos carneavam animais em propriedades no interior da cidade e revendiam a carne e os objetos para receptadores”, explicou o delegado.

Durante as buscas foram recuperados uma motosserra e um lava-jato que haviam sido furtados nesta madrugada. “Diante deste fato, dois indivíduos foram autuados em flagrante pelos crimes de receptação e furto”, completou Ritta.

6.5.2 **Análise**

Perante o *release* anterior, destacamos que mais uma vez os valores-notícia mais encontrado são os valores TRAGÉDIA/DRAMA e JUSTIÇA. Trechos como “crimes de furto” e “furto abigeato” fazem referência com o desdobramento Crime do valor-notícia TRAGÉDIA/DRAMA. Já aqueles como “dois homens foram presos” e “cumprimento a quatro mandados de busca e apreensão” estão ligados ao desdobramento Apreensão do valor-notícia JUSTIÇA.

Além do subgrupo Apreensão, também estão presentes no *release* em questão, os desdobramentos do valor-notícia JUSTIÇA, Investigação e Crimes. Também podemos citar o valor-notícia SURPRESA-Inesperado encontrado quando falamos em “dois indivíduos foram autuados em flagrante” e, como de costume, o valor PROXIMIDADE,

na subdivisão Geográfica, pelo fato do acontecimento ter se dado no município de Dom Pedrito.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 6 - Tabela valores-notícia *release* 04/05/18

Operação contra crimes de furto e furto abigeato é deflagrada em Dom Pedrito	TRAGÉDIA/DRAMA = Crime; PROXIMIDADE = Geográfica.
<i>Durante a ação, dois homens foram presos e objetos furtados foram recuperados</i>	JUSTIÇA = Apreensão; TRAGÉDIA/DRAMA = Crime.
A Operação Santa Maria em combate aos crimes de furto e furto abigeato foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (04), no município de Dom Pedrito .	TRAGÉDIA/DRAMA = Crime; PROXIMIDADE = Geográfica.
se deu em cumprimento a quatro mandados de busca e apreensão .	JUSTIÇA = Apreensão;
as investigações da Polícia Civil apontaram que um grupo estaria cometendo abigeato além de furtar objetos das propriedades rurais .	JUSTIÇA = Investigação; JUSTIÇA = Crimes.
“Os indivíduos carneavam animais em propriedades no interior da cidade e revendiam a carne e os objetos para receptadores ”, explicou o delegado.	JUSTIÇA = Crimes.
Durante as buscas foram recuperados uma motosserra e um lava-jato que haviam sido furtados nesta madrugada.	TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime.

<p>“Diante deste fato, dois indivíduos foram autuados em flagrante pelos crimes de receptação e furto”, completou Ritta.</p>	<p>SURPRESA = Inesperado; TRAGÉDIA/ DRAMA = Crime.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

6.6. RELEASE PUBLICADO NO DIA 05/05/2018

6.6.1 Release

Suspeito de roubos e tráfico de drogas é preso em Taquara

A Polícia Civil efetuou nessa sexta-feira (04), a prisão em flagrante de um homem de 33 anos, por tráfico de drogas, cárcere privado e porte ilegal de arma de fogo. Após denúncias de que, um senhor estava sendo mantido em cárcere privado por três indivíduos, policiais da Delegacia de Polícia de Taquara foram até o local, onde constataram o fato. Um indivíduo foi preso em flagrante e o outro conseguiu fugir. Na residência, foram encontrados um tijolo de maconha, pesando 640 gramas, um rolo de papel alumínio utilizado para embalar drogas e uma balança. A prisão ocorreu durante as diligências, quando o suspeito chegou ao local.

Segundo informações, após a prisão, os policiais deslocaram até a casa do suspeito, onde localizaram uma pistola calibre 9mm, e dois revólveres calibre 38. Também foram apreendidos diversos objetos identificados como produto de roubo, além de uniformes completos de carteiro e uma bolsa dos Correios.

De acordo com as informações, há suspeita de que os três indivíduos foram os autores de roubo na zona rural. Além do homem que foi preso em flagrante, os demais participantes dos delitos, foram devidamente identificados.

6.6.2 Análise

Nesse *release*, além dos desdobramentos Crimes e Apreensões, do valor-notícia JUSTIÇA, que foram muito encontrados nos demais *releases*, também encontramos o

subgrupo Denúncias, isso acontece devido ao texto falar sobre a Polícia Civil ter prendido o indivíduo graças a denúncias que foram feitas.

Desdobramentos de Crimes e Apreensões são facilmente vistos em trechos como “Suspeito de roubos e tráfico de drogas é preso” e “há suspeita de que os três indivíduos foram os autores de roubo na zona rural”.

Também é possível detectar o desdobramento Crime no trecho “por tráfico de drogas, cárcere privado e porte ilegal de arma de fogo”, que pertence ao valor notícia TRAGÉDIA/DRAMA.

O valor SURPRESA-Inesperado, fica evidente em palavra como “flagrante” que aparece duas vezes durante o texto. E para finalizar, mais uma vez, está presente no *release*, o valor-notícia PROXIMIDADE no subgrupo Geográfica.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 7 - Tabela valores-notícia *release* 05/05/18

Suspeito de roubos e tráfico de drogas é preso em Taquara	JUSTIÇA = Crimes; JUSTIÇA = Apreensões; PROXIMIDADE = Geográfica.
A Polícia Civil efetuou nessa sexta-feira (04), a prisão em flagrante de um homem de 33 anos, por tráfico de drogas, cárcere privado e porte ilegal de arma de fogo.	JUSTIÇA = Apreensões. SURPRESA = Inesperado; TRAGÉDIA/DRAMA = Crime;
Após denúncias de que, um senhor estava sendo mantido em cárcere privado por três indivíduos,	JUSTIÇA = Denúncias; JUSTIÇA = Crimes.
Um indivíduo foi preso em flagrante	SURPRESA = Inesperado.
A prisão ocorreu durante as diligências, quando o suspeito chegou ao local.	JUSTIÇA = Apreensões.
Segundo informações, após a prisão ,	JUSTIÇA = Apreensões.

<p>Também foram apreendidos diversos objetos identificados como produto de roubo, além de uniformes completos de carteiro e uma bolsa dos Correios.</p>	<p>JUSTIÇA = Apreensões.</p>
<p>há suspeita de que os três indivíduos foram os autores de roubo na zona rural. Além do homem que foi preso em flagrante, os demais participantes dos delitos, foram devidamente identificados.</p>	<p>JUSTIÇA = Crimes. JUSTIÇA = Apreensões.</p>

6.7. RELEASE PUBLICADO NO DIA 06/05/2018

6.7.1 Release

Suspeito de receptação é preso em Canoas com carro clonado

Na noite deste sábado (5), a Polícia Civil localizou e prendeu em flagrante, um homem suspeito de receptação em Canoas. Ele foi preso em uma ação da Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec), em um hotel da cidade. Segundo informações, o suspeito, paranaense, estava com um veículo roubado durante a semana em Porto Alegre, que já tinha todos os sinais identificadores adulterados.

6.7.2 Análise

Assim como os demais *releases* analisados, neste também, o valor-notícia mais presente é o valor JUSTIÇA. O desdobramento Apreensão aparece diversas vezes no texto, entre eles, no título, no início, no meio do texto, e nas palavras “prende” e “preso”. O subgrupo Crimes também pode ser encontrado ao longo do texto.

Quando se fala dentro do contexto de que o indivíduo foi preso em flagrante, identifica-se também o valor-notícia SURPRESA-Inusitado. O valor-notícia TRAGÉDIA/DRAMA com o desdobramento Crime também se faz presente no *release*, mais precisamente no termo “veículo roubado”.

No fim, encontra-se mais uma vez um desdobramento do valor-notícia PROXIMIDADE, estamos falando da subdivisão Geográfica. Esse valor fica evidente nas frases, “Suspeito de receptação é preso em Canoas”, “durante a semana em Porto Alegre” e “receptação em Canos”.

O quadro a seguir mostra especificadamente quais são os valores-notícia presentes no *release* analisado e em que palavra, termo ou trecho pode ser encontrado:

Quadro 8 - Tabela valores-notícia *release* 06/05/18

Suspeito de receptação é preso em Canoas com carro clonado	JUSTIÇA = Crimes; JUSTIÇA = Apreensão; PROXIMIDADE = Geográfica; TRAGÉDIA/DRAMA = Crime.
a Policia Civil localizou e prende em flagrante , um homem suspeito de receptação em Canoas .	JUSTIÇA = Apreensão; SURPRESA= Inesperado; JUSTIÇA = Crimes; PROXIMIDADE = Geográfica.
Ele foi preso em uma ação da Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec)	JUSTIÇA = Apreensão;
estava com um veículo roubado durante a semana em Porto Alegre , que já tinha todos os sinais identificadores adulterados .	TRAGÉDIA/DRAMA = Crime; PROXIMIDADE = Geográfica. TRAGÉDIA/DRAMA = Crime.

7.8 SÍNTESE

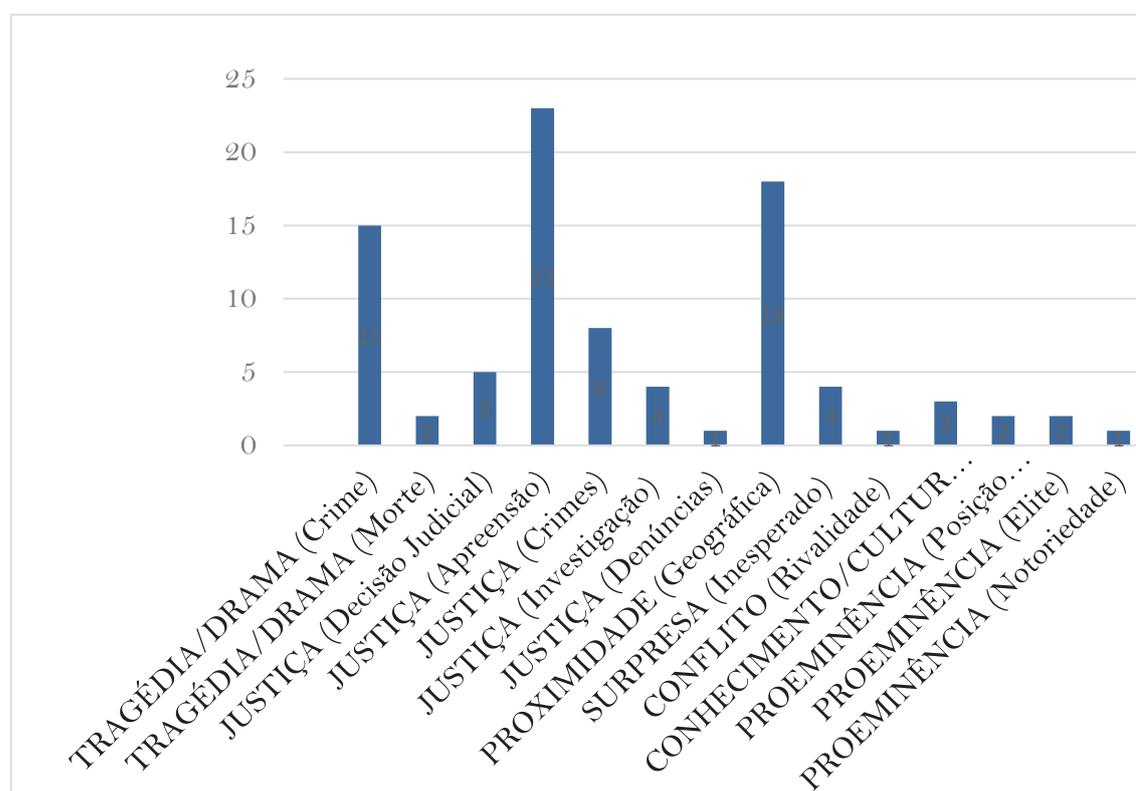
A partir do estudo dos sete *releases* escolhidos para serem analisados, foi possível detectar que a todos os eles apresentam uma natureza relativamente muito parecida, em relação aos valores-notícia encontrados em casa um deles. Exceto o *release* publicado no dia 03/05/18, porque apresenta valores-notícia diferentes dos demais.

Logo, os valores-notícia mais encontrados nos *releases* produzidos pela Assessoria de Imprensa da Polícia Civil são, o valor JUSTIÇA (Apreensão), TRAGÉDIA/DRAMA (Crime) e PROXIMIDADE (Geográfica).

Valores-notícias como JUSTIÇA (Denúncias), CONFLITO (Rivalidade) e PROEMINÊNCIA (Notoriedade) aparecem apenas uma vez ao longo de todos os *releases*. Já valores como ENTRETENIMENTO/CURIOSIDADE, GOVERNO, POLÊMICA E IMPACTO, não se fazem presentes nos *releases* analisados.

A seguir, veremos um gráfico ilustrativo, permitindo uma leitura mais dinâmica que procura acentuar novamente os valores-notícia mais encontrados nos *releases* analisados, como também, os menos encontrados.

Gráfico 1 – Relação valores-notícia



8 CONCLUSÃO

A partir da realização de todo o processo de revisão bibliográfica e de análise de conteúdo consumadas no decorrer de todo o processo produtivo exigido por um trabalho de conclusão de curso, é possível chegar ao entendimento de que obteve-se muito mais de que os principais valores-notícia presentes nos *releases* produzidos pela AI da Polícia Civil Gaúcha.

Quando falo muito mais que os principais valores-notícia, é porque além disso, foi permitido que se entendesse o porque esses ou aqueles são os principais valores. Existem fatos publicáveis dentro de uma Assessoria de Imprensa, como tem aqueles que a política do próprio órgão ou empresa não permite que sejam publicados, ou pelo menos que ganhem menos espaço dos demais.

Não é por acaso, por exemplo, que o valor-notícia mais encontrado é o valor JUSTIÇA (Apreensão). Índices de criminalidade divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul mostram que os números de furtos e roubos durante os meses de janeiro a maio de 2018, chegam a 85.502 no total.

Os mesmos índices mostram que ocorreram no mesmo período de tempo 1.954 homicídios dolosos, e um número ainda maior de estelionatos, são 7.498, o que justifica o terceiro valor-notícia mais encontrado, TRAGÉDIA/DRAMA (Crime).

Também podemos destacar o fato de a Assessoria de Imprensa da PC do RS trabalhar apenas com fatos que acontecem em âmbito estadual. Por isso, o valor-notícia PROXIMIDADE (Geográfica) ser o único valor encontrado em todos os *releases* analisados e, por conseguinte o terceiro valor mais encontrado no geral.

Além disso, salienta-se que em seus *releases*, a Polícia Civil sempre procura mostrar sua eficiência, através de ações e operações realizadas, o que não é errado, muito pelo contrário. Isso tudo caracteriza ainda mais o órgão como possuidor de uma Comunicação Organizacional, que procura deixar uma boa imagem da instituição e não auto promover possíveis gestores.

Falando em meio impresso, se todos os *releases* analisados, ou até mesmo, quem sabe todos os *releases* produzidos até agora e os que virão a ser produzidos pela Assessoria de Imprensa da Polícia Civil Gaúcha, fossem colocados em um jornal, cujo qual, as notícias são divididas por assunto, com toda certeza, a editoria de polícia seria a mais abastecida.

Também pretende-se que esse estudo possa servir de base para futuros trabalhos, assim como, deixar claro que o mesmo não se encerra por aqui, podendo assim, ser retomado, ganhando novas ideias e um novo formato.

Por fim, concluo essa pesquisa com a sã consciência de dever cumprido, pois consegui alcançar meus objetivos estabelecidos desde o início do trabalho, que iam desde encontrar os principais valores-notícia presentes nos releases da AI da Polícia Civil Gaúcha até aprimorar meus conhecimentos sobre Assessoria de Imprensa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Francisco F. *Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2011.
- AMARAL, Azevedo. Departamento de Imprensa e Propaganda. *Revista do Serviço Público*, Rio de Janeiro: Departamento Administrativo do Serviço Público, v. 1, 1940.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BRANDÃO, Elizabeth P. Conceito de Comunicação Pública. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- CAMASSETTO, Leandro R. *As razões do título e do lead: Uma abordagem cognitiva da estrutura da notícia*. Santa Catarina: UnC – Campus Concórdia, 2003.
- CASAGRANDE, Maria A. Formação policial: mulheres na Polícia Civil de Santa Catarina. In: PIMENTEL, Luiz O.; ZIBETTI, Fabíola W.; FILHO, João A. Z. (Orgs.). *Ciência, Tecnologia e Inovação em Segurança Pública: ciência & educação em segurança pública*. Florianópolis: Formato – A Produções Editoriais, v. 1, 2015.
- CHAPARRO, Manuel C. Cem anos de assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CURVELLO, João J. A. A Dimensão Interna da Comunicação na Administração Pública. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS. *Uma assessoria de imprensa responsável na era digital*. Estados Unidos: Bureau de Programas de Informações Internacionais, 2012.
- DIJK, Teun A. V. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 1999.
- DINES, Alberto; NASSAR, Paulo; KUNSCH, Waldemar L. (Orgs.). *Estado, mercado e interesse público: a comunicação e os discursos organizacionais*. Brasília: Banco do Brasil, 1999.
- DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ERBOLATO, Mário L. *Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- FÁVERO, Altair A.; GABOARDI, Ediovani A. (Coord.). *Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas*. 5. ed. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2014.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Disponível em:
<<http://fenaj.org.br/>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

FERNANDES, Mario L.; SILVA, Gislene; SILVA, Marcos P. (Orgs.). *Crerios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicaões*. Florianópolis: Insular, 2014.

FERRARETTO, Luiz A.; KOPPLIN, Elisa. *Assessoria de Imprensa: teoria e prática*. 2. ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

GABLER, Neal. *Vida, o Filme: como o entretenimento conquistou a realidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. (Org). *Teorias da Comunicação*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. *Relaões públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional*. 5. ed. São Paulo: Summus, 1997.

LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 1985.

_____. *Ideologia e técnica da notícia*. Rio de Janeiro: Vozes, 1979.

LIMA, Gerson M. *Releasmania: uma contribuição para o estudo do “press-release” no Brasil*. 4.ed. São Paulo: Summus, 1985.

LOPES, Boanerges. *O que é assessoria de imprensa*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LORENZON, Gilberto; MAWAKDIYE, Alberto. *Manual de Assessoria de Imprensa*. 3. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2011.

LUSTOSA, Elcias. *O texto da notícia*. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.

MAFEI, Maristela. *Assessoria de imprensa: como se relacionar com a mídia*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo*. São Paulo: O Estado de São Paulo, 1990.

MONTEIRO, Graça F. A notícia institucional. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PENA, Felipe. *Teoria do Jornalismo*. 3. Ed., São Paulo: Contexto, 2015.

PEREIRA JR, Alfredo. *Decidindo o que é notícia – os bastidores do telejornalismo*. 2. ed. Porto Alegre: EDPUCRS, 2001.

PEREIRA JR, Luiz Costa. *A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Estrutura organizacional. Rio Grande do Sul, 14 jun. 2017. Disponível em: <<http://www.policiacivil.rs.gov.br>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

RABAÇA, Carlos A.; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

_____. *Dicionário de Comunicação*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

RIOS, Patrícia; SILVA, Elane Gomes da. A teoria do newsmaking e a influência da Internet no cotidiano dos jornalistas: estudo de caso das editorias de Cultura da Paraíba. In: INTERCOM, XXXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CINÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2008, Natal, RN.

RODRIGUES, Adriano Duarte. *Estratégias de Comunicação*. Lisboa: Presença, 1990.

ROSSI, Clóvis. *O que é Jornalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

SANTOS, José P. et al. Jornal Mural Notícias Produzidas: Teoria do Newsmaking. In: XXI PRÊMIO EXPOCOM 2014 – EXPOSIÇÃO DA PESQUISA EXPERIMENTAL EM COMUNICAÇÃO.

SEABRA, Roberto. Produção da notícia: a redação e o jornalista. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA. Disponível em: <<http://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

SCHERAIBER, Ciro E. "Mailing list" e direito do consumidor. *Revista Jus Vigilantibus*. 2002. Disponível em: <<http://jusvi.com/artigos/1470>>. Acesso em: 11 mai. 2018.

SHERMACK, Keila de Quadros. *A enunciação em textos do gênero notícia: um estudo da subjetividade na linguagem*. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2013.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. *Revista Estudos em Jornalismo e Mídia*. Universidade Federal de Santa Catarina, v. 2, n. 1, 2005.

SOARES, Hamistelie R. P. de S., OLIVEIRA, Jocyelma S. dos S. M. A construção da notícia em telejornais: valores atribuídos e *newsmaking*. In: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Santos: 2007.

SODRÉ, Muniz. *A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

STEINBERG, Charles S. *Meios de Comunicação de Massa*. São Paulo: Cultrix, 1972.

TRAQUINA, Nelson (Org). *Jornalismo: questões, teorias e “estórias”*. 2. ed. Lisboa: Vega Editora, 1999.

_____. *O estudo do jornalismo no século XX*. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.

_____. *Teorias do Jornalismo: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional*, v. 2, 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.

_____. *Teorias do Jornalismo: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional*. Florianópolis: Insular, V. 2, 3. ed. Florianópolis: Insular, 2013.

VALENTINI, Géssica G.; IJUIM, Jorge K. A realidade “com um parafuso a mais”: teoria construcionista x revista *Piauí*. *Revista de Estudos da Comunicação*, Curitiba, v. 11, n. 24, p. 75-82, jan./abr. 2010.

WELTER, Graciele Hilda. *A anáfora encapsuladora como objeto de discurso na construção do sentido no gênero textual notícia*. 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2009.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1992.

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. 10. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2009.

ANEXOS

Anexo 1 – Release publicado no dia 30/04/2018

Publicação: 30/04/2018 às 16:25

Dois condenados são presos em Passo Fundo

Preso - Foto: Polícia Civil



Download

Na manhã de hoje (30), um homem, de 22 anos, foi preso por roubo a estabelecimento comercial ocorrido em 2016. Aprisão realizada por meio da 2ª Delegacia de Polícia de Passo Fundo foi efetuada no bairro Cidade Nova, nessa cidade. A ação foi decorrente de cumprimento de mandado de sentença condenatória.

De acordo com delegado Cláudio Belcamino, além dele foi preso outro indivíduo, de 53 anos, por posse irregular de arma de fogo, no bairro bairro Edmundo Trein, também em Passo Fundo. O crime ocorreu em 2013. A prisão também foi resultante de sentença condenatória.

Naila Cazuzza

Eugênio

emergência 197
Polícia Civil

DENUNCIE

Direitos Humanos

EMISSION DE CERTIDÃO DE ANTECEDENTES POLICIAIS

DELEGACIA ONLINE RS | Registro de Ocorrências

Inscrição para Retorno de Aposentados - PPCA

TWITTER

Polícia Civil do RS policiacivlrs - uma hora: Operação Polícia combate a lavagem de dinheiro e organização criminosos em Passo Fundo. Leia a matéria completa no link... twitter.com/web/status/1... responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiacivlrs - uma hora: #PCRSContraAsDrogas Apreendidos 50 quilos de crack em Soledade. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 356... twitter.com/web/status/1... responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiacivlrs - 5 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigadamilitar_

DENUNCIE

Crimes contra o Meio Ambiente
Crimes contra Criança, Adolescente, Idoso, Mulher

Anexo 2 – Release publicado no dia 01/05/2018

Publicação: 01/05/2018 às 18:30

Homem é preso com drogas sintéticas em Gravataí

DPM



Apreensão - Foto: Polícia Civil

Download

Em mais uma ação contra o tráfico de drogas, a Polícia Civil prendeu em flagrante, um homem por tráfico de drogas em Gravataí. O indivíduo já possui antecedentes policiais pelo mesmo crime e foi flagrado com 47 kg, 10md, 02 bullet, 67 comprimido de ecstasy e key 10, além de R\$ 1.287,00 em dinheiro. Segundo o delegado Mateus Socoli Sobrero, da 2 DP de Gravataí, o indivíduo vinha sendo monitorado. A droga seria vendida em uma festa de música eletrônica na tarde de hoje em Porto Alegre.

Larissa F. Beretta

emergência 197
Polícia Civil

DENUNCIE

Direitos Humanos

EMISSION DE CERTIDÃO DE ANTECEDENTES POLICIAIS

DELEGACIA ONLINE RS | Registro de Ocorrências

Inscrição para Retorno de Aposentados - PPCA

TWITTER

Polícia Civil do RS policiacivlrs - uma hora: Operação Polícia combate a lavagem de dinheiro e organização criminosos em Passo Fundo. Leia a matéria completa no link... twitter.com/web/status/1... responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiacivlrs - uma hora: #PCRSContraAsDrogas Apreendidos 50 quilos de crack em Soledade. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 356... twitter.com/web/status/1... responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiacivlrs - 5 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigadamilitar_

DENUNCIE

Crimes contra o Meio Ambiente
Crimes contra Criança, Adolescente, Idoso, Mulher

Anexo 3 – Release publicado no dia 02/05/2018

Publicação: 02/05/2018 às 17:15

Suspeita de homicídio no bairro Rubem Berta, na Capital, é presa



suspeita - Foto: Polícia Civil Download

A Polícia Civil, por intermédio da 3ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (3ª DHPP), sob a coordenação do Delegado Cassiano Cabral, deu cumprimento a mandado de prisão temporária, expedido pela 1ª Vara do Júri do Foro Central de Porto Alegre, em desfavor de uma mulher, 24 anos, com antecedentes por roubo, receptação e lesão corporal. A prisão ocorreu em uma invasão do bairro Sarandi, em Porto Alegre.

A presa é suspeita de ter participado de homicídio ocorrido em 26 de junho de 2017, no bairro Rubem Berta, em Porto Alegre. A investigação assecurou que ela matou um encontro com um homem para que ele viesse a ser executado por membros de organização criminosa rival à integrada por essa vítima. Os autores se utilizaram de uma espingarda calibre .12 e desferiram um tiro próximo à orelha da vítima.

Com o andamento da investigação se pode concluir que a testemunha presencial tinha envolvimento direto com o crime e, dessa conclusão, adveio a representação por prisão temporária que foi defendida pelo juiz da causa e cumprido na data de hoje.

Eugênio







TWITTER

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - uma hora: Operação Póli combate a lavagem de dinheiro e organização criminosa em Passo Fundo. Leia a matéria completa no [link](#). [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - uma hora: #PCRSContraAsDrogas Apreendidos 60 quilos de crack em Soledade. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 388. [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - 8 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigadamilitar_ prendem casal por tráfico de drogas em Arroio Grande. Foram apreendidos... [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - 8 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigadamilitar_ prendem homem por tráfico de drogas e apreendem drogas de cocaína e ma... [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - 12 horas: #OpPóli: Impres de luxo foram objetos de buscas, drogas de veículos e embarcações foram apreendidos. A coletiva d... [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar

Anexo 4 – Release publicado no dia 03/05/2018

Publicação: 03/05/2018 às 07:30

Empresa de Gravatai recebe o Programa Papo de Respona

DENARC



Empresa de Gravatai recebe o Programa Papo de Respona - Foto: Polícia Civil Download

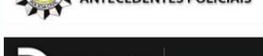
A Polícia Civil, através da Divisão de Prevenção e Educação (Dipe), do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc), esteve nessa quarta-feira (02) pela segunda vez no Projeto Pescar da empresa Weg, em Gravataí. Na ocasião foi realizado um encontro do Programa Papo de Respona, o qual busca a troca de experiências e a interação dos jovens com a Polícia Civil.

A escritã Loren Kicher de Vaconcellos apresentou aos adolescentes as principais drogas utilizadas e apreendidas no Estado do Rio Grande do Sul, seus efeitos e consequência social causados. Falou ainda do papel das Polícias e da Segurança Pública no Estado. Cerca de 20 ouvintes participaram ativamente, expuseram suas opiniões, perguntaram e relataram fatos relacionados ao tema.

Cecy Quadros Raick

Reg. Prof. 6211




TWITTER

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - uma hora: Operação Póli combate a lavagem de dinheiro e organização criminosa em Passo Fundo. Leia a matéria completa no [link](#). [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - uma hora: #PCRSContraAsDrogas Apreendidos 60 quilos de crack em Soledade. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 388. [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - 8 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigadamilitar_ prendem casal por tráfico de drogas em Arroio Grande. Foram apreendidos... [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar

Polícia Civil do RS policiaocivlrs - 8 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigadamilitar_ prendem homem por tráfico de drogas e apreendem drogas de cocaína e ma... [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar

Anexo 5 – Release publicado no dia 04/05/2018

Publicação: 04/05/2018 às 10:28

Operação contra crimes de furto e furto abigeato é deflagrada em Dom Pedrito

Durante a ação, dois homens foram presos e objetos furtados foram recuperados

DPI



Operação contra crimes de furto e furto abigeato é deflagrada em Dom Pedrito - Foto: Polícia Civil

Download

A Operação Santa Maria em combate aos crimes de furto e furto abigeato foi deflagrada na manhã desta sexta-feira (04), no município de Dom Pedrito. A ação da Delegacia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato (Deorab) se deu em cumprimento a quatro mandados de busca e apreensão.

De acordo com o delegado Cristiano Ritta, as investigações da Polícia Civil apontaram que um grupo estaria cometendo abigeato além de furtar objetos das propriedades rurais. "Os indivíduos carneavam animais em propriedades no interior da cidade e revendiam a carne e os objetos para receptores", explicou o delegado.

Durante as buscas foram recuperados uma motocicleta e um lavajato que haviam sido furtados nesta madrugada. "Diante deste fato, dois indivíduos foram autuados em flagrante pelos crimes de receptação e furto", completou Ritta.

Jhully Costa

Cecy Quadros Raicik

Reg. Prof. 0211

emergência 197 Polícia Civil

DENUNCIE

Transparência RS

EMISSÃO DE CERTIDÃO DE ANTECEDENTES POLICIAIS

DELEGACIA ONLINE RS Registro de Ocorrências

Inscrição para Retorno de Aposentados - PPCA

TWITTER

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - uma hora: Operação pôis combate a lavagem de dinheiro e organização criminoso em Passo Fundo. Usa a matéria completa no [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - uma hora: #PCRSCombateAdrogas apreendidos 52 quilos de crack em Sobradão. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 302. [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - 6 horas: #PCRSCombateAdrogas #PCRS e #delegaciaonline prendem casal por tráfico de drogas em Arroio Grande. Foram apreendidos. [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - 8 horas: #PCRSCombateAdrogas #PCRS e #delegaciaonline prendem homem por tráfico de drogas e apreendem porções de cocaína em Ita. [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - 12 horas: #PCRS Polícia Civil de uma foram objetos de busca, veículos de veículos e embarcações foram apreendidos. A Operação [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

twitter

Anexo 6 – Release publicado no dia 05/05/2018

Publicação: 04/05/2018 às 21:28

Dupla é presa em ação contra o tráfico de drogas em Taquara

DPI



Apreensão - Foto: Polícia Civil

Download

Em uma ação realizada nesta sexta-feira (04), a Polícia Civil prendeu em flagrante dois indivíduos por tráfico de drogas, no bairro Santa Terezinha, em Taquara. Na ocasião, oito mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Foram localizados 141 buchas de cocaína, munição cal. 44, uma porção de maconha, além de uma motocicleta com adulteração de sinal identificador que estava em posse de um adolescente. A ação contou com apoio das Delegacias de Igrejinha e Três Coroas, além de cães farejadores.

Larissa F. Baratta

Em caso de emergência 197 Polícia Civil

DENUNCIE

Direitos Humanos

EMISSÃO DE CERTIDÃO DE ANTECEDENTES POLICIAIS

DELEGACIA ONLINE RS Registro de Ocorrências

Inscrição para Retorno de Aposentados - PPCA

TWITTER

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - uma hora: Operação pôis combate a lavagem de dinheiro e organização criminoso em Passo Fundo. Usa a matéria completa no [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - uma hora: #PCRSCombateAdrogas Apreendidos 52 quilos de crack em Sobradão. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 302. [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - 6 horas: #PCRSCombateAdrogas #PCRS e #delegaciaonline prendem casal por tráfico de drogas em Arroio Grande. Foram apreendidos. [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - 8 horas: #PCRSCombateAdrogas #PCRS e #delegaciaonline prendem homem por tráfico de drogas e apreendem porções de cocaína em Ita. [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

Polícia Civil do RS policiaadvilvrs - 12 horas: #PCRS Polícia Civil de uma foram objetos de busca, veículos de veículos e embarcações foram apreendidos. A Operação [favoritar] ... twitter.com/webstatus/1... responder | reenviar | favorito

twitter

DENUNCIE

Crimes contra o Meio Ambiente

Crimes contra Crianças - Adoção de [favoritar]

Anexo 7 – Release publicado no dia 06/05/2018

[Voltar](#)
[Imprimir](#)
[RSS](#)

Publicação: 06/05/2018 às 12:16

Suspeito de recepção é preso em Canoas com carro clonado

DPM



Preso - Foto: Polícia Civil [Download](#)

Na noite deste sábado (5), a Polícia Civil localizou e prendeu em flagrante, um homem suspeito de recepção em Canoas. Ele foi preso em uma ação da Delegacia Especializada em Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec), em um hotel da cidade. Segundo informações, o suspeito, paranaense, estava com um veículo roubado durante a semana em Porto Alegre, que já tinha todos os sinais identificadores adulterados.

Larissa F. Beretta

Em caso de emergência
197
 Polícia Civil


DENUNCIE

POLÍCIA CIVIL
EM NÚMEROS





EMIÇÃO DE CERTIDÃO DE ANTECEDENTES POLICIAIS



DELEGACIA ONLINE RS

Registro de Ocorrências



Inscrição para Retorno de Aposentados - PPCA



TWITTER


 Polícia Civil do RS [policiacivilrs](#) - uma hora: Operação Polícia combate a lavagem de dinheiro e organização criminosas em Passo Fundo. Leia a matéria completa no link: [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar


 Polícia Civil do RS [policiacivilrs](#) - uma hora: #PCRSContraAsDrogas Apreendidos 50 quilos de crack em Soledade. A apreensão ocorreu durante uma abordagem na BR 388. [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar


 Polícia Civil do RS [policiacivilrs](#) - 6 horas: #PCRSContraAsDrogas PCRS e @brigsadmilitar_ prendem casal por tráfico de drogas em Arroio Grande. Foram apreendidos. [twitter.com/web/status/1...](#) | responder | retweetar | favoritar